

Uma graça poética extraída do apelo do sr. Amadeu de Souse, no Litoral de 3/8/68

(em pijama, sonâmbulo) Frases, ditos — deselegantes! Polémicas, palavras - sem proveito! Maré-baixa, será arte moderna?

- que odor! (à janela) Actores e pintores, para os bastidores! (ouvem-se rataplans) — Inteligências!

- Intelectos! - A nossa terra tem problemas que se torna indispensável tratar! Da sua solução brotarão frutos!

— Nada de pinturas!

- Nada de teatro! - Nada de estribilhos!

(fechando a janela) «Congratulations»! (uma voz cansada, ao longe)

E assim mesmo! (na alcova da ninfa passados 7 dias)

A Ria — dia As velas — estrelas Os montes — pontes Traineira — esteira Canais — há mais (e há!) Encantos - de tantos! (acordando)

S. O .S.! S. O. S.!

BARTOLOMEU CONDE



ARTE e ALIENAÇÃO

... mesmo que o grito, a bocs, o anáteme, resvalem no túnel indiferente forrado de paredes sem ouvidos.... - Idalécio Cação in « As Evidências e o Prisma »

MA afirmação e uma certeza: a grande pintura, a grande música, a grande literatura, o grande teatro são nos nossos dias — alimento de poucos. De uma minguada élite.

Como se alimenta então o

grande público? De que se alimenta? — B evidente: da sub-arte (ou pseudo-arte) fornecida em doses macicas pelo cinema, pelos espectáculos televisivos ou radiotónicos, pelas revistas e histórias aos quadradinhos, pelos romances folhetinescos, pelo execrável teatro-slogan-radiofundido. Tudo da pior e mais perniciosa qualidade.

A humanidade desvincula--se fàcilmente da verdade consciente. E a pseudo-arte adormece-a, entorpece-a, aniquila-lhe a vontade, Implicação da procura do ilusório, do subtil entorpecente, do fácil. O fácil na sua concepção mais negativa; no seu mais deprimente sentido: um sentido de alienação.

O som gritante dos altifalantes que despejam torrentes de slogans envolve o homem, isola-o, encerra-o num casulo hermético que o impede de escutar os sons autênticos da natureza. Imagens visuais aos milhares (sinais de trânsito, estampas,

Continua na página seis

COORDENAÇÃO DE PINTO DA COSTA

pergunta desta semana vem ainda a reboque das questões postas, últimamente, à discussão, nas páginas do Litoral.

Tem-se falado muito de artes e cultura. E de público. Principalmente do que brilha pela ausência. O que não responde à chamada. Ou que responde, mas não corresponde. Por falta de formação e de consciência crítica. De sensibilidade. No fundo, talvez por falta daquilo com que se compram os melões... Que isto de ser público, e cumprir, tem as suas dificuldades. Quase tantas como a de ser artista e

Assim falávamos com os nossos pobres botões, quando a pergunta surgiu, repentinamente, à mesa do café:

- PERANTE AS VÁRIAS ARTES. QUE ENTENDE POR PUBLICO, E COMO SE INTEGRA NELE?

UM MEDICO E ESCRITOR

É tão abstracto dizer Público

como dizer Homem. Não há

Público, em sentido concreto:

há públicos. E estes públicos

envolvem classes sociais, graus de cultura, tempera-

mentos, tendências, gostos. Ninguém escreve, pinta, compõe, representa para a Humanidade, mas para um grupo, um estracto, um agregado. E

ninguém lê, ouve, vê como Homem, mas como Fulano de Tal. Tudo o que seja perder de vista este condicionamento, disparatar. E confundir o ideal com o real. Alienar, em

Não há, então, arte perene ou universal? Está claro que há. Mas só o «futuro» a conhece, a selecciona, a distingue. Por um consenso ecuménico? Não, por um consenso de élites. Em todos os tempos houve e haverá (muito gostamos nos de profetizar!) grandes ho-mens que não suportam obras--primas, - reconhecidas como tais por outros. Basta ir a um bom museu e ver desfilar a multidão (o que ela olha ou não olha) para aprendermos o que há de relativo em tudo

Com a devida vénia, trans-

noticia: CORUNHA, 9-O Grande Prémio

do Festival Internacional do Filme Ama-

dor, que acaba de realizar-se na Corunha, foi concedido ao filme português «O Náufrago», do Dr. Vasco Branco, de Aveiro. O conhecido cineasta foi convidado a deslocar-se a esta cidade para receber o galardão no decorrer da entrega

dos prémios, cerimónia que se efectua amanhã. — (A. N. I.).

mos, na gravura, precisa-

mente a filmar uma cena de

Vasco Branco - que ve-

crevemos dos diários a seguinte

isto. Ora é deste relativo que o absoluto se entretece. Por mãos sempre colectivas. Nossas e alheias.

Como é de Aveiro que se trata, tudo está em saber que públicos haverá nela. No que respeita a outras actividades sociais — futebol e televisão, por exemplo—, bem ou mal, conhecêmo-los. Quanto a arte, não faço a mais pequena idela. Não pode haver procura onde não há oferta. Ora esta só é sistemática, em Aveiro, no que se refere ao livro e ao cinema. No mais, é esporá-dica, ocasional, infrequente, nula até.

Concluindo: só poderá saber-se que públicos há em Aveiro inquirindo junto dos livreiros e das empresas cinematográficas; só poderá sondar-se a possibilidade de outros públi-cos desenvolvendo e alargan-do algumas iniciativas, até agora esboçadas: exposições, concertos, encenações, etc.; só poderá criar-se o que falta (e quase tudo) promovendo

Continua-na página seis

ACTIVIDADES DO

No dia 22 do cor rente, no Teatro Avelrense, o CETA vai apresentar de Aveiro O DIARIO DE ANNE FRANK, peça encenada por José Júlio Fino, com assistência de Jeremias Bandarra, num espectáculo que se destina ao apuramento da primeira fase

do Concurso Nacional de Arte Dramática. O DIARIO, êxito já no I Festival de Teatro Amador da Covilha, está a ser aguardado com enorme interesse pelo público de Aveiro. A pequena protagonista Maria--Leonor Rino, de onze anos, é o alvo das simpatias.

A apresentação deste espectáculo em Aveiro fica a dever-se à Gerência do Teatro Aveirense, especialmente ao sr. António Cunha, que mais uma vez atendeu às dificuldades do CETA, permitindo abrir especialmente a casa durante o periodo de féries, atitude que o CETA, por intermédio do LITORAL, muito reconhecidamente

presta. Nem para por na casa de banho eu a queria». Frase ouvida a determinado jovem cá do burgo e jovem com algumas responsabilidades. Não mostrará esta frase a confusão, o facciosismo doentio provocados por informação deficiente, estudo mal orientado, pseudo-cultura erigida em alicerces de vento?

Diz-nos René Huygue: «Ao

«A Gioconda? Isso já não MARIA ADELAIDE

descobrir — redescobrir que a Arte não é fatalmente a imitação da natureza, a inteligência moderna ficou deslumbrada. Não se cansa de repisar, de justificar, de discutir a oposição consequente de uma arte figurativa e de uma arte abstracta, não escondendo a sua apaixonada preferência pela recém-nascida — a segunda.

«Demonstrar-lhe a existência, a razão de ser e as variações, parece ser agora a única justificação da estética! Revelar-lhe os antecedentes e o surto, a única missão da História da Arte.»

O aveirense Manuel Bandarra — patronimico-firma duma geração de artistas local e actual — é Director de Arte numa importante empresa publicitária de S. Paulo, onde se encontra há 9 anos. Não se limita, porém, às comodidades directivas: autoriza-se com uma obra de real mérito. A confirmá-lo: PRIMEIRO PRÉMIO, este ano, em Artes Deco-rativas, no SALÃO DE ARTE MODERNA DE S. PAULO — com o júri

«O Naufrago» — não nos deixa descansar a pena... Há dias em Guimarães, agora na Corunha, antes em Aveiro, antes ainda aqui, além... por toda a parte — prémios! prémios! prémios! Enfim: SOMA E SEGUE...

da última BIENAL, que joeirou 250 trabalhos dos 700 apresentados! Voltaremos a falar de Manuel Bandarra.

Continua na página três

A construção moderna exige parquetes de qualidade. . . .

...parquetes IMPAR beleza e conforto

Agente em Aveiro e Concelhos limitrofes:

REPRESENTAÇÕES FERANA de FERNANDO VIANA Rua de José Rabumba, 3 - Telef. 24694 - AVEIRO

Fausto Galvão, Limitada

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO Primeiro Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de trinta e um de Maio de mil novecentos e sessenta e oito, de folhas quinze verso, a dezassete, verso, do livro próprio número Cento e Oitenta-B deste Primeiro Cartório, outorgada perante o notário Licenciado Joaquim Tavares da Silveira, foi constituída, entre José Fausto de Oliveira e Silva Galvão e Manuel Valente Marques, uma Sociedade Comercial, por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «Fausto Galvão, Limitada»; e fica com a sua sede nesta cidade de Aveiro, na freguesia da Vera-Cruz.

SEGUNDO

A sua duração é por tempo indeterminado, a partir de hoje.

TÉRCEIRO

O seu objecto é o comércio de fazendas, malhas, miudezas, comissões e consignações, podendo ser também qualquer outro ramo de comércio ou indústria.

QUARTO

O capital social é do montante de oitenta mil escudos, dividido em duas quotas de quarenta mil escudos cada uma, subscritas uma por cada um deles sócios aqui outorgantes; e acha-se todo realizado já, em dinheiro, entrado na Caixa Social.

QUINTO

A cessão de quotas entre sócios é livre, mas em relação a estranhos fica dependente do consentimento da Sociedade, tendo esta em tais casos, também, o direito de preferência na aquisição da Quota alienada, e, tendo o mesmo direito, em segundo lugar, qualquer dos sócios.

SEXTO

A gerência, dispensada da caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afecta aos sócios.

SETIMO

Os documentos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer dos gerentes; porém, aqueles que envolvam obrigações ou res-

Litoral - 17 - Agosto - 1968 Número 719 - Página 2

ponsabilidades de qualquer ordem para a sociedade, bem como, em geral, quaisquer documentos bancários, - Letras, Livranças, Cheques e semelhantes - só terão validade quando assinados por dois gerentes ou procuradores por eles nomeados, podendo ser assinados somente por um quando para cada caso específico seja resolvido em Acta de Assembleia Geral, com a competente nomeação, — os procuradores podem ser estranhos à socie-

OITAVO

Salvos os casos para que a Lei exija outros requisitos, as Assembleias Gerais serão convocadas apenas por cartas registadas, com oito dias de antecedência.

NONO

Qualquer sócio poderá fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, os quais vencerão juros ou não, tudo conforme deliberação da Assembleia Geral.

DECIMO

Poderão constituir-se fundos de reserva especiais, de harmonia com a deliberação da Assembleia Geral.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida em contrário ou além do que aqui se transcreve ou narra.

Aveiro, onze de Junho de mil novecentos e sessenta e oito.

O 3.º Ajudante,

Luis dos Santos Ratola Litoral - Ano XIV - 17 - 8 - 68 - N.º 719



ELECTRICIDADE EM AUTOMÓVEIS, BATERIAS, ETC. COM OFICINAS NA

Rua do Senhor dos Aflites, 22 a 22-B (An fade da Firestone)



Rua de Ferreira Borges — COIMBRA

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W

de: Rep. Aveirauto, L.da Arenida do Dr. Lourenço Peixinho, 181 - Talef. 22187 - AVEIRO

Rádios - lelevisão

Reparações — Hcessórios



A. Nunes Abreu

Reperações garantidas e nos melhores preço Av. do Dr. L. Peixinho, 232 B-Telef, 22359 AVEIRO -

SEISDEDOS MAGHADO ADVOGADO

Travesse de Boverno Civil, 4-1.º- Esq.º AVEIRO

OFERECE-SE

Empregado de Escritório, contabilidade, dactilografia e outras habilitações.

Serviço militar cumprido. Esta Redacção informa. Tribunar Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que na acção ordinária pendente na segunda Secção do primeiro Juízo desta comarca de Aveiro movida pelo autor: Banco Fonsecas & Burnay - sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede na Rua do Comércio, Lisboa, contra o réu Doutor António Augusto Portela, casado em regime de separação absoluta de bens, empreiteiro de obras públicas e comerciante, ausente em parte Incerta, com o último domicilio conhecido na Rua do Ouro, número duzentos e vinte, segundo, esquerdo, da cidade de Lisboa, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de vinte dias, findos que sejam trinta dias de dilacção e que se começam a contar da segunda e última publicação deste anúncio, sob pena de não contestando se haverem por confessados os factos articulados pelo autor iá mencionado e que consistem em o réu ser condenado a pagar ao autor a quantia de cento e vinte e três mil quinhentos e setenta e quatro escudos e oitenta e três centavos, de montante de duas letras de câmbio, despesas de protesto, saldo da conta « Comissões de Finanças », saldo da conta «Depósito à Ordem», saldo da conta «Devedores e Credores», juros vencidos e vincendos, conforme melhor consta do duplicado da petição inicial da acção à disposição do réu na Secretaria Judicial desta comarca.

Aveiro, 26 de Julho de 1968

O Escrivão de Direito Alcides Viriato Sequeira VERIFIQUEI :

O Juiz de Direito João Carlos Afonso da Rocha

Litoral - Ano XIV - 17-8-68 - N.º 719

Martins Soares

Solicitador ancartado Travessa do Boverno Civil-4-1.º E.

AVEIRO

Carros usados

Mercedes Benz 190Dc 1962 Merc. Benz 180 1958 Opel Kapitan 1960 Opel Olímpia 1962 Lância Fulvia 1963 Cortina 1963 Auto-Union 1 000 1958 Citroen Ami 1962 Renault Dauphine 1958 Austin J-2 (furgon) 1965 M. Benz L338 (camion) 1961

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. Ria, L.da

AVEIRO Telef. 24041/4



A legendária precisão OMEGA ao serviço de todos os desportos. Três relógios mo em que àquela precisão se juntam a robustez e a longa duração.

AGÊNCIA OFICIAL

AVEIRO

Ourivesaria Matias & Irmão

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 Telef. 22429

Jóias de valor. Lindos Artigos de ouro pratas de estilo e relógios OMEGA

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica permanente em 163 países, e sempre com peças de origem.

METAMORFOSES tura figurativa e os que por norma desdenham da arte abstracta nos extremos duma

 Abstraccionismo Uma Arte Milenária

Na verdade, a arte abstracta está longe de ser coisa nova. É velha de milénios.

O ocidente, porém, durante muitos séculos, apreciou a Arte apenas no seu confronto com a realidade.

Zeuxis pintara um jovem segurando um cacho de uvas. As aves, iludidas, foram bicá--las. Aos que, por isso, o felicitaram, respondeu insatisfeito: « Tivesse sido o rapaz mais bem pintado e as aves, com medo, teriam fugido

Dois mil anos transcorridos, escreve Leonardo Da Vinci: «Aconteceu com uma pintura, a qual representava um pai de familia, que os netos, embora não tivessem largado os cueiros, começaram a fazer-lhe festas, e também o cão e o gato da casa fizeram o mesmo. E era uma coisa maravilhosa um tal espectáculo». E explicava: «A pintura representa para os sentidos, com verdade e certeza, as obras naturais.»

O oriental, no entanto, todo ele mais votado às coisas do espírito, já não dá à figuração do real a mesma importância.

Kuo Hai, no século XI, no seu Tratado de Paisagem, escreveu: «Disseram os Antigos que o poema é uma pintura sem a forma e a pintura um poema com a forma, que nos faz imaginar os sentimentos subtis que nele são descritos.»

E recuando ao século V, Sie-Ho, no Tratado de Pintura, ao enunciar os Seis Princípios de Pintura, colocou a «Conformidade com os objectos e Semelhança» em terceiro lugar, dando o primeiro ao «Renascimento do Espí-

E que esplêndidas mostras de arte moderna são, entre outras, as grutas de Altamira e Lascaux!

> 11 - Abstraccionismo-uma porta para a especulação

A arte abstracta, renascida de cinzas milenárias, é testemunho de uma época. De uma época tecnicista, cientifica, vasculhadora dos abismos mais insondáveis do nosso «Eu». Da nossa época, enfim. De novo não interessa representar a realidade, mas o espírito.

Arte abstracta é experiência que foi necessidade. Apaixonou quase todos os pintores de hoje. Alguns foram abstractos sem deixar de ser eles próprios.

Outros deixaram de ser eles próprios para serem abstractos.

A arte abstracta, dada a sua natureza subjectiva, arbitrária, presta-se, como nenhuma outra, à mistificação.

Assiste-se a uma proliferação espantosa de pintores.

O Tempo — e só ele —

Litoral - 17 - Agosto - 1968 Número 719 - Página 3

fará a inevitável e necessária depuração.

> III - Abstraccionismo - fenómeno transitório

Arte abstracta, sem deixar de ser experiência válida. é fenómeno transitório, que tem, necessàriamente, de ser superado. Doutra forma, cair--se-ia na estagnação.

Não se menospreze nem se divinize. Aceite-se como necessidade de hoje - que não será a de amanhã: um amanhã a aproximar-se já nos passos dum tentado e tentador neo-figurativo.

Para quê, pois, renegar Da Vinci, Rubens, Greco, por se apreciar Klee, Mondrian. Miró?

Para quê, pois, renegar Picasso, Soulages, Kandinsky, por se amar Goya, Ticiano, Rembrandt?

Vejam-se Bienais e Museus de Arte Contemporânea; mas visite-se também o Louvre e o Prado. Há lições preciosas a colher de todos eles.

Não estarão os que sistemàticamente repudiam a pin-

comum e enorme falta de cultura artística?

MARIA ADELAIDE

Outro tema e... REQUIEM!

Requiem pelos «Scrash»; Requiem pelos «Anti-Scrash»; e Requiem... à cautela, pelos «Pró-Scrash», Requiem !

O Sr. Coelho mostrou-se humilhado por ter sido uma mulher a responder-lhe... Terá só os pés neste século?

Após um divertido festival de contradições atiradas em dois Scrash, fomos mimoseados com um «Anti-Scrash», que em nada desmerece dos dois primeiros.

De uma pessoa que, sobre o

mesmo assunto, se atreve a fazer duas declarações diametralmente opostas, (leiam-se como exemplo as que transcrevemos no nosso último artigo e que constituem um saboroso e fiel auto-retrato) tudo é de esperar.

A questão das percentagens cobradas no Salão (precisamente 1 250\$00 contra 10 645\$20 de despesa) foi já explicada por duas vezes e com clareza. Há dois regulamentos, Sr. Carbaty - dois,

PIANO - VENDE-SE

- em estado de novo, de boa marca, armado em ferro, com cordas cruzadas. Tratar pelo telef. n.º 22185.

HOTEL DAS TERMAS

CURIA

APRECIE A SUA BOA MESA NO NOVO, IMPONENTE Е PANORÂMICO

SALÃO DE REFEIÇÕES

igualmente válidos, igualmente legitimos: o do Salão — o de qual-quer Salão! — e o da Galeria Borges: e, a este, têm que submeter--se quaisquer regulamentos, de quaisquer salões, desde que se sirvam da Galeria Borges. Eis tudo!

Mas não lhe conveio a si entender... como não lhe convelo responder aos temas que no nosso último artigo lhe pusemos; como não lhe conveio verificar as pro-vas que, na L. B. e na G. B. leal-mente pusemos à sua disposição, ou de contabilista por si enviado!; como não lhe conveio dizer publiprèviamente os artistas de quem se serviu para fazer insinuações; como não lhe convelo dizer publi-camente a *verdadeira* razão das hostilidades que abriu contra G. B.; como não lhe conveio (porque não pôde) provar as afirmações gratuitas que ao longo dos seus arti-gos tem vindo a fazer,

São óbvios os motivos que o levaram a recusar os nossos dois convites: o convite para verificar as nossas provas (nós temos provas) e o convite para apresentar

as suas. Sr. Coelho, seja do tempo a última palavra.

Ele se encarregará de sepultar o que não presta e reconhecer o que algum merecimento tenha.

MARIA ADELAIDE

M. da COSTA e MELO advogado

AVEIRO

Ausente para férias durante o mês de Agosto. Para expediente o escritório abrirá das 10 às 13 horas.

DR. SANTOS PATO

Doences das Senhores - Operações

Consultório

Avenida de Br. Lourenço Pelzinho, 28-A-2. - às Z.as, 4.as e Bas feires, das 15 às 16 à

Telefones 23 182 - 75 145 - 75 277 AVEIRO

M.ª Luisa Ventora Leitão

Recuperação funcional de doenças bronco-pulmonares

Consultas às terças e quin-tas-feiras às 16 horas (com hora marcada)

Aven. Dr. Lourenço Peixtnho, 83-1.0 E - Tel. 24790

R. Jaims Moniz, 18- Tel. 22877

Médico Especialista DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.25, 580a e Sáb a partir das 15 horas

COM HORA MARCADA Av. Jr. L. Peixinho, 83-1.º F.º-Sala 3

AVEIRO Telef. 24788 RESIDÊNCIA: Telef. 27856

MEDICO ESPECIALISTA

Hoencas do coração

Consultas às segundas, quarta e sextas-feiras às 16 horas (com hora marcada). Cons.: - Avenida Br. Lourence Palximho, 83-1.º E - Telef 24780 Res. - Aug Jaime Moniz, 18-Telef. 27877.

AVEIRO



Renault 16: o mais importante não estā ā vista...

Não se admire se as linhas do Renault 16 vos surpreendem e vos agradem, ao mesmo tempo: a sua originalidade não é fruto dum acaso, mas sim o resultado natural duma concepção nova do automóvel, a partir do interior. O problema era criar um modeio rápido, confortável e seguro, com cinco lugares, um grande estradista europeu, capaz de se iransformar, sompre que necessário, num vasto "station-

-wagon". Nouiras palavras era necessário descobrir a possibilidade de arrumar um "station-wagon" no interior dum carro de familla. Tal facto é possivel visto ser o Renault 16 o único carro no Mundo com o banco traseiro totalmente móvel (e não apenas dobrável), com portabagagem exteneível, prevendo o interior 7 possibilidades dilerentes de utilização do espaço útil. É per isso que o Renault 16 possui uma

porta especial de carga, na parte de trás. um volume de 1,20 m² para arrumação de carga, um piso plano e uma suspensão eliciente e agradável tanto para os transportes frágels como de passageiros. Este modelo agradar-vos-á, o que é lógico... Venha agora experimentar este carro, sentando-se ao volante para descobrir outros metivos, que tornam tão estimado e querido o RENAULT 16.

Av. dos Allados, 195 - Porto

Importadores exclusivos: UTIC - Av. da Liberdade, 136 - Lisboa

AGENTES PARA OS DISTRITOS DE AVEIRO e COIMBRA CARVALHO & SOBRINHO-COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.

AVEIRO

AV DR. LOURENÇO PEIXINHO, 149-A Telefones 24472 - 27025 - 27026

COIMBRA

RUA DE MANUEL ALMEIDA E SOUSA Telefones 27071 - 27072 - 27073

E.= feira

CONTRATO COLECTIVO DOS OPERÁRIOS METALÚRGICOS

Das 8 h. às 9 h. do dia seguinte

MOURA

O novo Contrato Colectivo de Trabalho dos Operários Metalúrgicos do Distrito de Aveiro, homologado pelo sr. Ministro das Corporações em 23 de Julho findo, entrará em vigor no próximo dia 1 de Setembro

MOVIMENTO DA LOTA

- Em Julho findo, a Lota de Aveiro registou o seguinte movimento de vendas: peixe dos arrastões — 131 549 kgs., vendidos pela importância de 467 805\$00; peixe das traineiras - 517 700 kgs, vendidos por 1500 927\$00; e peixe da Ria - 2985 kgs. que renderam a verba de 34 504\$00.

O total do pescado — 652 234 kgs.—deu um apuro que se cl-frou em 2003 236\$00.

- Na última segunda-feira, ao fim da tarde, o arrastão «Beira-Litoral» descaregou cerca de 3 500 kgs. de peixe, em que abundavam três variedades: marmota, chicharro e faneca.

CAIU À ÁGUA MAS FOI SALVA

Na penúltima quinta-feira, em Verdemilho, a menor Maria da Luz, apenas com um ano de idade, tenção de seus pais, sr.* D. Conceição Castelhano Ramos e sr. António Alberto Ramos, e abeirou-se de um tanque de água, onde caiu.

Felizmente, foi logo retirada conduzida ao Hospital de Santa Joana Princesa, onde a trataram

QUEDA DE UM CICLOMOTORISTA

No dia 9 do corrente, quando seguia de motorizada, em Esgueira, deu uma queda o sr. João Mar ques Ribeiro, de 46 anos, residente nesta cidade

convenientemente.

Deu entrada no Hospital de Santa Joana Princesa, tendo sofrido fracturas de uma clavícula e de algumas costelas.

LOUVOR A UM MÉDICO MILITAR AVEIRENSE

Tivemos agora conhecimento de um honrosissimo louvor conferido, em Março findo, ao nosso ilustre conterrâneo sr. Dr. Manuel Fernando Soares da Costa Ferreira, que presta serviço, como Tenente-Miliciano-Médico, na Provincia de Mocambique.

Lê-se no referido louvor: /.../ durante o tempo em que per-

6 000 unidades.

SENSACIONAL

produzidos na maior fábrica de frigoríficos

da Europa, com a produção diária de

135 litros . . 2400\$00 Esc.

175 » . . 3 100\$00 »

205 . . 3400\$00 »

» . . 4 000\$00 »

Todos estão equipados com interior em

Se está interessado, telefone para o 24562,

chapa esmaltada e com 5 anos de garantia.

Facilidades até 30 meses.

e será logo atendido.

Frigorificos a preços inacreditáveis;

pando a sacrificios, quando a sua graduados; uma cédula pessoal;

esença se impunha, a quaisquer horas do dia, para atender aos valos casos clínicos, não só verificados entre o pessoal do Batalhão, como no pessoal em trânsito e autóctones. E de salientar ainda a prestimosa colaboração dada à equipa especial de Acção Psicológica, nas visitas às povoações do Subsector, em que a sua acção, quer sob o ponto de vista profissional, quer ainda psicológico, foi ponderante para a manifestada nfiança das populações. Dotado excelentes predicados morais e lhaneza de carácter, o Tenente--Miliciano-Médico Costa Frreira impôs-se à consideração e estima dos seus superiores, camaradas e subordinados, merecendo, por tudo, o justo louvor que se lhe confere.

CINE-TEATRO AVENIDA

Terminado o período de férias anualmente concedido pela Empresa do Cine-Teatro Avenida ao pessoal, recomeçam esta noite as sessões cinematográficas nesta casa de espectáculos, cumprindo-se o programa que tornamos público noutro ponto deste

OUEM PERDEU?

Durante o último mês de Julho, foram achados na via pública e entregues na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro os seguintes valores e objectos, que ali podem ser reclamados por quem provar que os mesmos lhe per-

-Um saco de «nylon»; uma

de palha de crianca: una óculos uma bolsa encarnada; um porta--moedas, com dinheiro; um tampão de roda de automóvel; um aro de roda de automóvel; e uma nota do Banco de Portugal.

ROTARY CLUBE

No passado dia 5, durante a habitual reunião do Rotary Clube de Aveiro, a que presidiu o sr. António Ferreira Leite Pais, a saudação à Bandeira Nacional foi feita pelo sr. Arnaldo Estrela Santos, há pouco regressado de uma viagem a diversos países da Eu-

O sr. José Matias ocupou-se da leitura do expediente; e, no Período de Actualidades, fizeram diersas comunicações de interesse rotário os srs. António Leite Pais. Alberto Casimiro Ferreira da Silva, Manuel de Matos Lima. que tem estado ausente no Brasil e Arnaldo Estrela Santos.

Durante a reunião, foi aprovada por aclamação uma proposta para se eleger sócio honorário do Rotary Clube de Aveiro o presti-

«CONTRAVENTO»

CONTRAVENTO, referido a Agosto corrente. artes, magnifica a todos os titulos, publicação, num formato pouco vulgar, que consideramos «contravento» aos ventos bracelete de senhora; um chapéu entorpecedores que, com raras e honrosas

Artistas Gráficos

Uma evocação e uma sugestão

Em 1918, foi fundada nesta cidade a ora de bicicieta, para directamente se con-Liga das Artes Gráficas de Aveiro, da qual fol seu primeiro Presidente o saudoso Ar- turos associados. Finalmente, em Julho de tur Pals e seus cooperadores os sempre 1931, estava organizada a primeira Comislembrados irmãos Cadetes - Firmino e Au- são Administrativa do Sindicato Gráfico do

cia, foi dissolvida a referida Liga.

num restaurante da Praça do Peixe, no dia 7 de Dezembro de 1930, em jantar de homenagem a Artur Pals, que completava 75 anos de idade, reuniram-se vários colegas, em número de dezassels, jantar esse que deu ensejo a ser lembrada, pelo autor destas linhas e pelo inesquecível Alfredo David. a necessidade de organizar a classe gráfica do distrito.

Principiou-se, então, o trabalho, com afă, a fim de que fosse uma realidade

Fizeram-se circulares, que foram enviadas aoc colegas de várias oficinas do disinexcedivel zelo e dedicação pelo trito; houve deslocações, ora de combólo,

Distrito de Aveiro, que era assim constituida : Secretário-Geral - José Maria dos Santos : Secretario-Adjunto - Gullherme O. Santos Secretario-Argulvista - Alfredo David; Tesoureiro - José Correla; Vogais - António Bernardino de Figueiredo, Abillo João Pinto e Elviro das Neves Lima De todos acima citados, apenas há três sobreviventes : a minha humilde pes-

tactar com o malor número possivel de fu-

de Figuelredo, este exercendo, há multo tempo, outra profissão. Sem auxilio de quem quer que fosse, a expensas exclusivas de cada um, assim fol criado o Sindicato Gráfico do Distrito

soa, Alfredo David è António Bernardino

são Administrativa não foi sancionada superformente. Dál. elelta outra, própria do nomento de então. Surgiu, depois, a primeira Direcção, à quai se sucederam outras, algumas delas com trabalhos proficuos em beneficio da classe; até que chegámos à actual, que vem dirigindo os destinos do Sindicato lá há anos, isto é,

com dois mandados seguidos. Assinalando a sua gerência, resolveu dação do Sindicato que, aliás, já existe há 37 enos, com mais ou menos uma palavra intercalada na sua denominação comemoração essa que constou de missa, um paeselo pela Ria e um almoço, servido

A festa era para terminar com a distribuição de emblemas a diversos gráficos, encontrando-se nesse número alguns que já não exercem a profisão — acto este que, todavia, se não realizou.

Para finalizarmos este despretencioso arrozoado, permitimo-nos lembrar digna e actual Direcção do Sindicato dos Tipógrafos do Distrito de Aveiro que, neste ano da graça de Nosso Jesus Cristo, se completa meio século sobre a data da fundação, nesta cidade, da Liga das Artes Gráfices de Aveiro - «Bodas de Ouro» que deverlam celebrar-se, quanto mais não fosse, com uma sessão solene e romagem aos cemitérios, para depor flores nas campas dos colegas que ali repousam, em homenagem digna, que seria digna evo-

Ai fice a Idels - a oxalá que seja con-

a) - GUILHERME O. SANTOS

Câmara Municipal de Aveiro CONVOCATORIA

Nos termos do disposto no art.º 30.º do Código Administrativo, convoco o Conselho Municipal para a sessão extraordinária, a realizar no próximo dia 21, quarta-feira, pelas 11 horas, com a seguinte ordem

- a) Sancionar a deliberação tomada em reunião ordinária de 5 do corrente, relativa à alienação de terrenos, sitos na zona da Rua Dr. Alberto Souto, à Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, para a construção do seu edificio se e posto clínico.
- b) Referendum à deliberação camarária de 8 de Abril do ano corrente, relativa à aquisição de dois autocarros para os Serviços Municipalizados, com pagamento em prestações semestrais.
- c) Parecer sobre o Anteplano Director do Cordão Litoral Norte da Ria de Aveiro e Zonamento da Unidade Turística do Furadouro--Sul e Carregal.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

excepções, fazem deletéria regra na panorâmica literaria e artística nacional.

CONTRAVENTO, com este número tão promissor, gera ar puro, com as suas 60 páginas excelentemente ilustradas e não menos excelentemente redigidas.

Dá-the categoria de eleição a incontesgioso rotário portuense sr. Joa- tável categoria dos colaboradores : Eduino de Jesus, Vitorino Nemésio, David Mourão--Ferreira, Norberto Ávila, Luiz Francisco Rebello, Natércia Freire, Armando Ventura Ferreira, António Manuel Couto Viana, Jainto do Prado Coelho, Fernando Pinto Ribeiro, Alvaro Cassuto, Salette Tavares, Tomaz Ribas, Herberto Helder, Luís Andrade de Pina, Virgilio de Sousa; Juan Soutullo, Artur Bual, Francisco Relógio, Nuno de uefra, Luís Osório, Serge Lifar, Rocha de Sousa, J. M. Pereira Miguel.

A direcção, literária e gráfica, e a orientação técnica competem, respe ente, a Fernando Pinto Ribeiro, Artur Bual e Pereira de Carvalho, È editor Eduino e proprietária e Editorial Contravento,

Ao preço de 6 números por... 90\$00 (1), dir-se-á que se não paga sequer o papel -que é de melhor l'Aqui há mitagre i ... nos bem sabemos quanto nos custa cada númessimo papel... Ou será que o milagre esteja na certeza duma larguissima tiragem ? - Só isso - pois não haverá ninquém que não queira (por 15 escudos !) os mais diversos temas pelos mais autorizados

Cartaz dos Espectáculos CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 17 (à noite) — SERVI-CO SECRETO X 77, com Gerard Barray, Sylva Koscina e Agnes Spaak, Para maiores de 12 anos.

Domingo, 18 (à tarde e à noite) - MALANDRO ENCANTADOR, com Sean Connery, Joanne Woodward e Jean Seberg. Para maio-

Quinta-feira, 22 (à noite) — MARISOL APAIXONADA, com Marisol, Robert Hutton e Isabel Garcês. Para maiores de 12 anos.

Arrenda-se

Casa com terra, na Presa - Aveiro, Informa esta Re-

DO SINDICATO DOS TIPÓGRAFOS

ANIVERSÁRIO

Como nestas colunas anunciáramos, celebrou-se no passado domingo, dia 4, o 10.º aniversário do Sindicato Nacional dos Tipógrafos, Litógrafos e Oficios Correlativos do Distrito de Aveiro, festa de operários e para operários pertencentes às artes gráficas, tendo-se cumprido o seguinte programa: missa por alma dos sócios falecidos, na igreja da Vera-Cruz; passeio de lancha na Ria de Aveiro; e almoço de confraternização no restaurante Galo d'Ouro.

Presidiu às cerimónias o sr. Dr. Fernando Ruy Corte-Real Amaral, Delegado do I. N. T. P. nesta cidade. Presentes os subdelegados daquele organismo srs. Drs. Manuel Inácio Cabral e Alberto da Conceição Ferreira Espinhal, os presidentes dos sindicacongéneres do Porto e de Coimbra, respectivamente ars. Armando Quintela e Pimenta Mendes, e os presidentes, ou seus representantes, dos sindicatos dos pregados de Escritório, Cerá-

mica e Hoteleira, desta cidade. Durante o almoço, usou da palavra o sr. Rul Paula, Presidente do Sindicato em festa, seguindo-se a leitura, pelo Secretário, da correspondência recebida de diversas individualidades que não puderam estar presentes. Falaram ainda o sr. Pimenta Mendes, em nome do Sindicato de Coimbra e da Federação Nacional dos Sindicatos dos Tipógrafos, e o sr. Delegado em Aveiro do I. N. T. P., que, no seu discurso, pôs em relevo o significado da festa e prestou homenagem aos dirigentes que no distrito primeiro orientaram os destinos

João Palmeiro

da classe.

Médico Especialista em NEUROLOGIA ssistente da Faculdade de Medicina de Colmbra (Doenças dos Nervos)

consultas às 3.46 e 6.48 feiras (a partir das 15 horas)

CONSULTÓRIO: Av. do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 83-7.º Esq. AVEIRO

PECAS DE ORIGEM

AGENCIA COMERCIAL RUA

Telefones: 24041/4

AVEIRO Luis do Mola Litoral - And

nico de Oliveira de Azeméis

áltimo número deste jornal os resulunos deste estabelecimento de ensino, so, que ali funciona também o 3.º Ciclo glineas de Letras e Ciências.

Miguel & SECRETAGRIAL.

que, por

Agosto de

sessenta

te e cinco

so, do Liv

Cento e O

Cartório

o notário i

Tavares da

tituida, en

zeres Nu

Mendes L

de comen

de respon

nos ter

guintes:

ma «MIGI

sede na f

cio de con

também qu

de comérci

que acord

de vinte e

realizado,

trado na

a estranho

dade, tene

Quota alie

sendo gen

de caução

te; pore

guem a so

gerentes.

ou não, com

da Assel

as Assemi

nal, nada

mil nove

oito.

do cons

-Cruz, dest aveiro;

po indetermetir de

O seu exerci-

de Restaur le hós-

pedes, vin guar-

dente e anatdo ser

O capit a mon-

tante de cel escu-

dos dividi motas

cada uma, ma por

cada um de qui ou-

torgantes: la todo

sócios é livrelação

casos, tan ito de

preferência do da

tura de un os do-

cumentos dedien-

a firma subos os

a Lei exil lisitos,

tas regista dias

de anteces Está origi-

omitida e além

do que se screve.

Avello sto de

A gerên buida

ração

serão

car-

Parte

Ambos ficam

tais

ria em

og VIII-

mero

ng | Se-

Mais uma exposição de Pintura de Cândido Teles: desta vez, no Museu Regional de Lagos, patente ao público desde o dia 10 deste mês.

CÂNDIDO TELES

Os méritos do artista, bem conhecidos dos aveirenses. autorizam a prever um novo

BRIGADEIRO EVANGELISTA BARRETO

Em Conselho de Ministros, foi promovido ao seu actual posto, na última terça-feira, o sr. Brigadeiro Evangelista de Oliveira Barreto, ilustre avei-Silva ; avó das ar. D. Maria Virginia Morense e nosso bom amigo. reira Miranda Salgueiro Carneiro da Silva, D. Marilla Moreira Miranda Salgueiro Gon-

Felicitamos o distinto oficial, presentemente em missão de soberania na Provincia de Moçambique, e agora em gozo de férias nesta cidade, pela honrosissima e merecidíssima promoção com MITADA a sua que foi distinguido.

ASSALTO A BARRACAS DAS «VERBENAS»

Numa das últimas madrugadas, foram assaltadas as barracas do Hospital e da Legião, no recinto das «Verbenas de Aveiro», instaladas no Parque Municipal do Infante D. Pedro.

Comunicado o facto à P. S. P., esta velo a descobrir os «mariolass, dois menores — José Carlos Maia Gomes (o «Zé Mau») e António Nunes da Costa, de Aveiro e Vilar, respectivamente. Por meio de arrombamento, entraram nas referidas barracas e furtaram bebidas, tabacos, outros artigos e ainda algum dinheiro.

TA CASA DO POVO DE ARADAS

No ano transacto, a Casa do Povo de Aradas desenvolveu meritória actividade, no âmbito social e nos sectores cultural e re-

No seu Posto Médico, dirigido pelo sr. Dr. Ernesto Paiva, verificou-se o seguinte movimento: 414 consultas; 274 visitas domiciliárias; e 353 injecções aplicadas. Foram atribuídos subsídios, por doença, totalizando 1 438 dias.

Houve, em 1967, vinte e oito sessões de cinema gratuitas. E, no mesmo período, a receita glo bal e as despesas efectuadas cifraram-se, respectivamente, em 87 725\$00 e 94 942\$00.

FALECEU:

D. MARIA MOREIRA MIRANDA

Há melo século, olto senhoras avelrenses de freguesia da Glória constituiram--se em comissão para promoverem a enomenda e a compra duma imagem da Senhora da Soledade, que fosse condigno complemento da magnifica imagem do Senhor dos Passos que na masma freguesia ainda hoje se venera e admira. Velo de Gaia para Aveiro a preciosa escultura, da autoria de Joaquim Manuel Pereira Meire lidade qua com les, com acabamentos do seu insigne Mes-

Centro Particular de Transfusões de Aveiro JOÃO CURA SOARES MÉDICO

EX-ESTRETARIO DO SERVICO DE SANGUE DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES Periados

TEMAS GRITANTES

Artes, Salões, galerias, entre outros gritantes temas, têm ocupado larguissimamente, de há une tempos a esta parte, as páginas do Litorai.

tre, Telxeira Lopes; e, assim cumprida

a missão das piedosas senhoras, todas

panhar à última morada as que fossem ba-

foram lá desenvolvidamente relatados nes-

Miranda, uma des afanosas mordomas, já

não teve colega de mordomia a acompa

da comissão a «baquear no caminho da

que viria a repetir-se, ficou de cama, desde

celção Miranda Moreira Salgueiro, ao

n.º 31 da Rua de Santa Joana Princesa;

e all faleceu na tarde da pretérita quarta-

feira, 14 do corrente, com a evançada ida-

do que foi reputado industrial e comercian-

te da praça da Aveiro, Aibino Pinto de Mi-

nda, era dotada de rara vivacidade de

O enterro realizou-se no dia Imediato,

pós missa de corpo-presente, da Igreja

A ar. D. Maria Moreira de Matos Mi-

amigo Alberto Casimiro Ferreira da

de lesus para capela de família no Cemi-

randa era mãe, ainda, da sr.º D. Zulmira

Moreira Miranda Casimiro, esposa do nosso

çalves e do er. Luis Alberto Miranda Ga-

simiro; e sogra dos srs. prof. Dr. losé

Deixou seis bisnetos a cinco trinetos.

A familia em luto, os

e de sr.ª D. Maria da Luz Lima Casimiro

espírito, tornando-se aliciante o seu con-

vivio e sempre útil o seu experimentado

A saudosa extinta viúva, desde 1947.

de de 90 anos.

ntão, em casa de sua filha sr.º D. Con-

te jornel (n.º 24, de 19-111-1955).

queando no caminho da vida- — factos que

A sr.* D. Maria Moreira de Matos

Suponho não serem de desprezar como válido e insuspelto depoimento em matéria de arte — as afirmações do famoso Picasso, glosadas em «Carta da Catalunha», publicada no conceituado matu tino nortenho O Comércio do Porto, de 4-V-1968, e subscrita pelo correspo do mesmo Jornal José António Marques. leso me atrevo a pedir a reprodução passagens que seguem :

... / Traduzimos o trecho publicado (através da carta do sr. Pousa) no «Noticiero Universal», com o rigor honesto e devido a tão sensacional confissão de Picasso.

«Pablo Picasso fez diante de Giovanni Papini uma surpreenden te confissão acerca do seu labor artístico». Estas palavras foram reproduzidas pelo periódico «La Croix», de Paris. A seriedade deste e a autoridade do ilustre escritor italiano induzem a transcrevê-las. São estas:

«Desde que a Arte não é o alimento que nutre aos melhores, o artista pode exercer o seu talento intentando todas

as formulas e todos os caprichos da sua fantasia e todos os caminhos do seu charlata-nismo intelectual. Na arte, o povo não encontra consolação nem exaltação, porém, os refinados, os ricos, os ociosos, os destiladores das quintaências, buscam nela a novidade, o estravagante e o es-

Eu mesmo contestei, desde

o Cubismo e muito antes, a todos esses críticos com todas as «Cromas» (gracas, ironias) que me ocorriam e que eles mais admiravam quanto menos as compreendiam. A força de exercer todos esses jogos, esses quebra-cabeças, e esses arabescos, eu me fiz célebre ràpidamente. E a celebridade representa, para um pintor, vendas, fortuna, riquezas. Eu sou agora, além de célebre, rico. Porém, quando fico a sós comigo mesmo, não posso considerar-me um artista no grande sentido que esta palavra tem. Grandes pintores foram Giotto, Ticiano, Rembrandt e

tado o que tem podido da imconcupiscência dos seus contemporaneos. Isto foi o que declarou Picasso,

> ral e artistica, há uns dezassete /.../ Picasso, afinal, tem-se

num momento de sinceridade mo-

Goya; eu sou somente um tro-

cista que compreendeu o seu

tempo e que se tem aprovei-

rido de todos!... /.../ Até que um dia se descu-bra?... Não, tudo está já esclare-

cido, mesmo para os ingénuos... E há já bastantes anos! Desde que se registou a tão abafada «confissão de Picasso»!

Assinante n.º 1 - 812

Contabilista

Formado pelo Instituto Comercial do Porto, c/ serdacção ao n.º 57.

corroes

ria, filha do sr. Luís de Pinho Ber-

Em 21 - As sr. D. Augusta

Em 22 - As sr. D. Maria Ali-

ce Fernanda Pinto Mendes Belo e

D. Joana Virginia da Rocha e

Cunha Amorim de Lemos, esposa

Mário de Sequeira Belmonte, e

nhá-la à derradelra morada : foi a última FAZEM ANOS :

nardo, e os meninos José Manuel. Hoje, 17 - Os ers. Dr. António filho do sr. Manuel de Morais Sar-Fernando Marques, Rui Alberto Ferreira Lebre e António José mento, Carlos Amável, filho do sr. Carlos Valente, Arlindo José, Ferreira Guedes Pinto. filho do sr. Arlindo Gouveia da Cunha, e Jorge Manuel, filho do sr. Américo Guilherme Tavares Amanha. 18 - As sr. " D. Ma-

ria Madalena Ferreira da Fonseca, D. Maria da Luz Rosette Nabuco, D. Maria de Jesus Velhinho, D. Felicidade Henriques de Oliveira Pinto Ribeiro de Vilhena e D. Aue Silva e D. Rosa Cardoso Loureigusta de Oliveira Marques Ramos, ro Ferreira Nunes, esposa do sr. esposa do sr. Jaime Tavares Vi-Ricardo André Ferreira Nunes, lar; os srs. Feliciano Augusto os srs. Comandante Alvaro Pessa Duarte, Viriato Patricio do Bem, e Francisco Augusto Duarte, e a Aurélio Martins de Campos, Dr. menina Maria Eugénia, filha do Cândido Quininha, Fernando Casr. Rui Villas. nha Catarino e Gaspar Albino, a menina Angela Maria, filha do

Em 19 - As s.r. D. Maria Allce Carneiro Pinheiro Rodrigues, esposa do sr. Eng.º Manuel Rodrigues, e D. Maria Fernanda Teles Monteiro, esposa do sr. Dr. Amilcar Teles Monteiro, e os srs. Dr. José Vieira Gamelas, Pompeu de Melo Figueiredo e Alvaro Peixoto de Oliveira.

Em 20 - A sr. D. Maria de Lourdes Portugal de Barros Pereira Campos Rocha, esposa do sr. Duarte Vaz Pinto Correia da Rocha, os srs. José Augusto Teixeira da Rocha e José Maria Deus da Loura, as meninas Maria da Luz, filha do sr. Eugénio Cerqueipêsames do Literal ra da Encarnação, e Helena Ma-

Em 23 - A sr. D. Eugénia das Neves ,esposa do sr. Fernando de Pinho Vinagre.

sr. Júlio Dinis Cravo.

CASAMENTO

No dia 28 de Julho, na Sé do Porto, realizou-se o casamento da sr. Dr. D. Maria Virginia Leite de Pinho, professora da Escola Técnica de Oliveira de Azeméis, filha da sr.º D. Maria Adelaide Barbosa Leite e do sr. Joaquim Leite de Pinho, com o estudante de Engenharia do Instituto Industrial do Porto er. Manuel de Limas Sardo, filho da sr.º D. Maria da Apresentação Limas Sardo e do sr. Manuel Ferreira Sardo.

Serviram de padrinhos: pela noiva, seus pais; e, pelo noivo, seus padrinhos de baptismo, a sr.º prof.º D. Maria da Encarnação Soares e o sr. Ricardo Ferreira Sardo. Aos noives, que seguiram para Espanha em viagem de núpcias, desejamos as maiores venturas.

MAJOR ELMANO ROCHA

Em gozo de férias, encontra-se na Costa Nova do Prado o nosso bom amigo sr. Major Elmano Ro cha, que presta serviço na Provincia de Moçambique e veio de licença à Metrópole, tendo a penhorante gentileza de apresentar cumprimentos na nossa Redacção.

ROGERIO DE BRITO Encontra-se de férias, na praia da Barra, o dinâmico Director do Banco Comercial de Angola, sr. Rogério Rodrigues de Brito, nosso bom amigo.

QUEM VIAJA

- Seguiu para a Alemanha, em viagem de estudo, a sr.º Dr.º D. Maria Teresa da Silva Coutinho, filha da sr.º D. Otilia Rosa ressado pessoalmente.

Aveiro sr. Dr. Alvaro Sampaio. - Estão no Forte da Barra os nossos ilustres colaboradores Desembargador Dr. Jaime Dagoberto de Mello Freitas e Dr. Augusto José Sobrinho Barata da Rocha, este com sua esposa e filhos. - Na Costa Nova do Prado,

da Silva Coutinho e do sr. Alberto

sua familia, o sr. Dr. João Gordi-

lho da Silva Bagão, importante

AVEIRENSES NO ULTRAMAF

salicultor da Figueira da Foz.

-Esteve nesta cidade, com

No passado dia 3, completaram

primeiro ano da sua comissão

de serviço na Provincia de Mo-

1.º cabo sr. Manuel Carlos de Je-

sus e soldado sr. João Carlos Tra-

- Encontra-se em Espinho,

com sua esposa, o antigo Presi-dente da Câmara Municipal de

Rodrigues Coutinho.

vesso Costa.

DE FERIAS

com suas familias, encontram-se sr. João dos Santos Peixinho, e o os srs: Dr. Amadeu Cachim, Pre menino José Domingos, filho do sidente da Câmara de Ilhavo e Director da Escola Técnica de Aveiro: Dr. Vitor Manuel Machado Gomes, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo; Dr. Humberto Leitão e io sr. Dr. Alberto Rajael Amorim Dr. Eduardo Vaz Craveiro, ilusde Lamos Marques Mano, o sr. tres colaboradores do Litorals e José Mário Catarino Praia e as Dr. Vitor Regala, distinto médico meninas Emília Maria, filha do sr. nesta cidade. Maria Arlete, filha do sr. João

-Na Barra, com suas familias, estão os srs.: Dr. José Vieira Gamelas, ilustre clínico aveirense, Inspector José Sacchetti, residen tes em Coimbra; Eng.º Agostinho e Eng.º João Barreto Ferraz Sacchetti; Dr. Fernando Ruy Corte-Real Amaral, Delegado em Aveiro do I. N. T. P.; Dr. Armando Lúcio Vidal, Dr. António Má ximo Guimarães, Dr. Gelásio Rocha e Dr. Arlindo Ferreira de Almeida — distintos magistrados aveirenses: Manuel Mendes Leite Machado, nosso conterrâneo resi dente em Lisboa; Dr. Odilon Ama ilustre causidico em Anadia e Nelson Neves, importante industrial de Sangalhos.

-Na mesma praia, com os seus familiares, encontram-se as sr. o D. Ana Rosa Branco Lopes D Delmira da Cunha Soares Machado e D. Maria Teresa da Rocha Pereira Campos e o sr. António Luis Morais da Cunha.

PRENDAS DE CASAMENTO

porcelanas de aveiro Av. de Or. Lourenço Pelxiaho — AVEIRO

VENDE COTA representando 40°/ do capital da firma Boia & Irmão, L.da.

Cais do Paraiso - AVEIRO Só se trata com o inte-

CARLOS PEREIRA BOIA

MONTEPIO GERAL ADMISSÃO DE PESSOAL

Está aberto concurso para Aspirantes do sexo masculino, so qual serão tidos candidatos cujas idades não atinjam, na data de abertura do concurso 28 anos e tenham cumprido as suas obrigações militares ou delas estejam isentos e conforme as restantes condições patentes na Secretaria da Sede, da Fillai no Porto e das Agências em Aveiro, Bragança, Castelo Branco, Colmbra, Évore,

O prazo para a entrega dos documentos termina em 31 de Agosto p.º f.º,

Empregado — Precisa-se

Tratar na Pastelaria Avenida, ao n.º 84 da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, em Aveiro.

Empregado de Escritório

Precisa-se para Empresa Fabril nesta cidade. Curso Comercial completo e serviço militar cumprido. Resposta, com detalhes e ordenado pretendido,

EMPRÊGO ESTÁVEL

- idade inferior a 28 anos

e tiver cumprido ou esteja isento do serviço militar o MONTEPIO GERAL, mediante concurso, ofere-

lias que o Contrato Colectivo de Trabalho dos Empregados Bancários confere.

Se possuir:

- o 2.º ciclo liceal, curso comercial ou equivalentes habilitações

- vencimento inicial de 2 800\$00 e todas as rega-

Informações em:

Lisboa - Rua Aurea, 219-241 * Porto - Avenida dos Aliados, 90 e nas Agências em Aveiro, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Evora, Faro e Viseu.

viço militar cumprido, 25 anos, deseja colocação em Empresa de Aveiro ou arredores. Resposta a esta Re-

CONTRATO COLECTIVO DOS OPERÁRIOS METALÚRGICOS

Das 8 h. às 9 h. do dia seguinte

O novo Contrato Colectivo de Trabalho dos Operários Metalúrgicos do Distrito de Aveiro, homologado pelo sr. Ministro das Corporações em 23 de Julho findo, entrará em vigor no próximo dia 1 de Setembro

MOVIMENTO DA LOTA

- Em Julho findo, a Lota de Aveiro registou o seguinte movimento de vendas: peixe dos arrastões — 131 549 kgs., vendidos pela importância de 467 805\$00; peixe das traineiras - 517 700 kgs, vendidos por 1500 927\$00; e peixe da Ria - 2985 kgs. que renderam a verba de 34 504\$00.

O total do pescado — 652 234 kgs.—deu um apuro que se cl-frou em 2003 236\$00.

- Na última segunda-feira, ao fim da tarde, o arrastão «Beira-Litoral» descaregou cerca de 3 500 kgs. de peixe, em que abundavam três variedades: marmota, chicharro e faneca.

CAIU À ÁGUA MAS FOI SALVA

Na penúltima quinta-feira, em Verdemilho, a menor Maria da Luz, apenas com um ano de idade, tenção de seus pais, sr.* D. Conceição Castelhano Ramos e sr. António Alberto Ramos, e abeirou-se de um tanque de água, onde caiu.

Felizmente, foi logo retirada conduzida ao Hospital de Santa Joana Princesa, onde a trataram

QUEDA DE UM CICLOMOTORISTA

No dia 9 do corrente, quando seguia de motorizada, em Esgueira, deu uma queda o sr. João Mar ques Ribeiro, de 46 anos, residente nesta cidade

convenientemente.

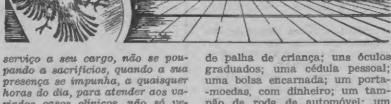
Deu entrada no Hospital de Santa Joana Princesa, tendo sofrido fracturas de uma clavícula e de algumas costelas.

LOUVOR A UM MÉDICO MILITAR AVEIRENSE

Tivemos agora conhecimento de um honrosissimo louvor conferido, em Março findo, ao nosso ilustre conterrâneo sr. Dr. Manuel Fernando Soares da Costa Ferreira, que presta serviço, como Tenente-Miliciano-Médico, na Provincia de Mocambique.

Lê-se no referido louvor: /.../ durante o tempo em que per-

6 000 unidades.



horas do dia, para atender aos valos casos clínicos, não só verificados entre o pessoal do Batalhão, como no pessoal em trânsito e autóctones. E de salientar ainda a prestimosa colaboração dada à equipa especial de Acção Psicológica, nas visitas às povoações do Subsector, em que a sua acção, quer sob o ponto de vista profissional, quer ainda psicológico, foi ponderante para a manifestada nfiança das populações. Dotado excelentes predicados morais e lhaneza de carácter, o Tenente--Miliciano-Médico Costa Frreira impôs-se à consideração e estima dos seus superiores, camaradas e subordinados, merecendo, por tudo, o justo louvor que se lhe confere.

CINE-TEATRO AVENIDA

Terminado o período de férias anualmente concedido pela Empresa do Cine-Teatro Avenida ao pessoal, recomeçam esta noite as sessões cinematográficas nesta casa de espectáculos, cumprindo-se o programa que tornamos público noutro ponto deste

OUEM PERDEU?

Durante o último mês de Julho, foram achados na via pública e entregues na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro os seguintes valores e objectos, que ali podem ser reclamados por quem provar que os mesmos lhe per-

-Um saco de «nylon»; uma

de palha de crianca: una óculos uma bolsa encarnada; um porta--moedas, com dinheiro; um tampão de roda de automóvel; um aro de roda de automóvel; e uma nota do Banco de Portugal.

ROTARY CLUBE

No passado dia 5, durante a habitual reunião do Rotary Clube de Aveiro, a que presidiu o sr. António Ferreira Leite Pais, a saudação à Bandeira Nacional foi feita pelo sr. Arnaldo Estrela Santos, há pouco regressado de uma viagem a diversos países da Eu-

O sr. José Matias ocupou-se da leitura do expediente; e, no Período de Actualidades, fizeram diersas comunicações de interesse rotário os srs. António Leite Pais. Alberto Casimiro Ferreira da Silva, Manuel de Matos Lima. que tem estado ausente no Brasil e Arnaldo Estrela Santos.

Durante a reunião, foi aprovada por aclamação uma proposta para se eleger sócio honorário do Rotary Clube de Aveiro o presti-

«CONTRAVENTO»

CONTRAVENTO, referido a Agosto corrente.

artes, magnifica a todos os titulos, publicação, num formato pouco vulgar, que consideramos «contravento» aos ventos bracelete de senhora; um chapéu entorpecedores que, com raras e honrosas

Artistas Gráficos

Uma evocação e uma sugestão

Liga das Artes Gráficas de Aveiro, da qual

cia, foi dissolvida a referida Liga.

num restaurante da Praça do Peixe, no dia 7 de Dezembro de 1930, em jantar de homenagem a Artur Pals, que completava 75 anos de idade, reuniram-se vários colegas, em número de dezassels, jantar esse que deu ensejo a ser lembrada, pelo autor destas linhas e pelo inesquecível Alfredo David. a necessidade de organizar a classe gráfica do distrito.

Principiou-se, então, o trabalho, com afă, a fim de que fosse uma realidade

Fizeram-se circulares, que foram enviadas aoc colegas de várias oficinas do disinexcedivel zelo e dedicação pelo trito; houve deslocações, ora de combólo,

SENSACIONAL

produzidos na maior fábrica de frigoríficos

205 . . 3400\$00 »

» . . 4 000\$00 »

Todos estão equipados com interior em

Se está interessado, telefone para o 24562,

chapa esmaltada e com 5 anos de garantia.

Facilidades até 30 meses.

e será logo atendido.

Frigorificos a preços inacreditáveis;

Em 1918, foi fundada nesta cidade a ora de bicicieta, para directamente se contactar com o malor número possivel de fufol seu primeiro Presidente o saudoso Ar- turos associados. Finalmente, em Julho de tur Pals e seus cooperadores os sempre 1931, estava organizada a primeira Comislembrados irmãos Cadetes - Firmino e Au- são Administrativa do Sindicato Gráfico do Distrito de Aveiro, que era assim constituida : Secretário-Geral - José Maria dos Santos : Secretario-Adjunto - Gullherme O. Santos Secretario-Argulvista - Alfredo David; Tesoureiro - José Correla; Vogais - António Bernardino de Figueiredo, Abillo João Pinto e Elviro das Neves Lima

> De todos acima citados, apenas há três sobreviventes : a minha humilde pessoa, Alfredo David è António Bernardino de Figuelredo, este exercendo, há multo tempo, outra profissão.

Sem auxilio de quem quer que fosse, a expensas exclusivas de cada um, assim fol criado o Sindicato Gráfico do Distrito

são Administrativa não foi sancionada superformente. Dál. elelta outra, própria do nomento de então. Surgiu, depois, a primeira Direcção, à quai se sucederam outras, algumas delas com trabalhos proficuos em beneficio da classe; até que chegámos à actual, que vem dirigindo os destinos do Sindicato lá há anos, isto é, com dois mandados seguidos.

Assinalando a sua gerência, resolveu dação do Sindicato que, aliás, já existe há 37 enos, com mais ou menos uma palavra intercalada na sua denominação - . comemoração essa que constou de missa, um paeselo pela Ria e um almoço, servido

A festa era para terminar com a distodavia, se não realizou.

Para finalizarmos este despretencioso pas dos colegas que ali repousam, em homenagem digna, que seria digna evo-

Ai fice a Idela - a oxalá que seja con-

a) - GUILHERME O. SANTOS

Câmara Municipal de Aveiro CONVOCATORIA

Nos termos do disposto no art.º 30.º do Código Administrativo, convoco o Conselho Municipal para a sessão extraordinária, a realizar no próximo dia 21, quarta-feira, pelas 11 horas, com a seguinte ordem

- a) Sancionar a deliberação tomada em reunião ordinária de 5 do corrente, relativa à alienação de terrenos, sitos na zona da Rua Dr. Alberto Souto, à Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, para a construção do seu edificio se e posto clínico.
- b) Referendum à deliberação camarária de 8 de Abril do ano corrente, relativa à aquisição de dois autocarros para os Serviços Municipalizados, com pagamento em prestações semestrais.
- c) Parecer sobre o Anteplano Director do Cordão Litoral Norte da Ria de Aveiro e Zonamento da Unidade Turística do Furadouro--Sul e Carregal.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

excepções, fazem deletéria regra na panorâmica literaria e artística nacional.

CONTRAVENTO, com este número tão promissor, gera ar puro, com as suas 60 páginas excelentemente ilustradas e não menos excelentemente redigidas.

Dá-the categoria de eleição a incontesgioso rotário portuense sr. Joa- tável categoria dos colaboradores : Eduino de Jesus, Vitorino Nemésio, David Mourão--Ferreira, Norberto Ávila, Luiz Francisco Rebello, Natércia Freire, Armando Ventura Ferreira, António Manuel Couto Viana, Jainto do Prado Coelho, Fernando Pinto Ribeiro, Alvaro Cassuto, Salette Tavares, Tomaz Ribas, Herberto Helder, Luís Andrade de Pina, Virgilio de Sousa; Juan Soutullo, Artur Bual, Francisco Relógio, Nuno de uefra, Luís Osório, Serge Lifar, Rocha de Sousa, J. M. Pereira Miguel.

A direcção, literária e gráfica, e a orientação técnica competem, respe ente, a Fernando Pinto Ribeiro, Artur Bual e Pereira de Carvalho, È editor Eduino e proprietária e Editorial Contravento,

Ao preço de 6 números por... 90\$00 (1), dir-se-á que se não paga sequer o papel -que é de melhor l'Aqui há mitagre i ... nos bem sabemos quanto nos custa cada númessimo papel... Ou será que o milagre esteja na certeza duma larguissima tiragem ? - Só isso - pois não haverá ninquém que não queira (por 15 escudos !) os mais diversos temas pelos mais autorizados

Cartaz dos Espectáculos CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 17 (à noite) — SERVI-CO SECRETO X 77, com Gerard Barray, Sylva Koscina e Agnes Spaak, Para maiores de 12 anos.

Domingo, 18 (à tarde e à noite) - MALANDRO ENCANTADOR, com Sean Connery, Joanne Woodward e Jean Seberg. Para maio-

Quinta-feira, 22 (à noite) — MARISOL APAIXONADA, com Marisol, Robert Hutton e Isabel Garcês. Para maiores de 12 anos.

Arrenda-se

Casa com terra, na Presa - Aveiro, Informa esta Re-

DO SINDICATO DOS TIPÓGRAFOS

ANIVERSÁRIO

Como nestas colunas anunciáramos, celebrou-se no passado domingo, dia 4, o 10.º aniversário do Sindicato Nacional dos Tipógrafos, Litógrafos e Oficios Correlativos do Distrito de Aveiro, festa de operários e para operários pertencentes às artes gráficas, tendo-se cumprido o seguinte programa: missa por alma dos sócios falecidos, na igreja da Vera-Cruz; passeio de lancha na Ria de Aveiro; e almoço de confraternização no restaurante Galo d'Ouro.

Presidiu às cerimónias o sr. Dr. Fernando Ruy Corte-Real Amaral, Delegado do I. N. T. P. nesta cidade. Presentes os subdelegados daquele organismo srs. Drs. Manuel Inácio Cabral e Alberto da Conceição Ferreira Espinhal, os presidentes dos sindicacongéneres do Porto e de Coimbra, respectivamente ars. Armando Quintela e Pimenta Mendes, e os presidentes, ou seus representantes, dos sindicatos dos

pregados de Escritório, Cerámica e Hoteleira, desta cidade. Durante o almoço, usou da palavra o sr. Rul Paula, Presidente do Sindicato em festa, seguindo-se a leitura, pelo Secretário, da correspondência recebida de diversas individualidades que não puderam estar presentes. Falaram ainda o sr. Pimenta Mendes, em nome do Sindicato de Coimbra e da Federação Nacional dos Sindicatos dos Tipógrafos, e o sr. Delegado em Aveiro do I. N. T. P., que, no seu discurso, pôs em relevo o significado da festa e prestou homenagem aos dirigentes que no distrito

João Palmeiro Médico Especialista

primeiro orientaram os destinos

da classe.

em NEUROLOGIA ssistente da Faculdade de Medicina de Colmbra (Doenças dos Nervos)

consultas às 3.46 e 6.48 feiras (a partir das 15 horas)

CONSULTÓRIO: Av. do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 83-7.º Esq. AVEIRO

PECAS DE ORIGEM

AGENCIA COMERCIAL RUA

Telefones: 24041/4

AVEIRO

nico de Oliveira de Azeméis

áltimo número deste jornal os resulunos deste estabelecimento de ensino, so, que ali funciona também o 3.º Ciclo glineas de Letras e Ciências.

Miguel & SECRETAGRIAL.

o notário i

Tavares da

tituida, en

zeres Nu

Mendes L

de comen

ng | Se-

de respon

nos ter

guintes:

ma «MIGI

sede na f

cio de con

também qu

de comérci

que acord

de vinte e

realizado,

trado na

a estranho

dade, ten

Quota alie

sendo gen

de caução

te; pore

guem a so

as Assemi

nal, nada

omitida e além

do que se screve.

Avello sto de

Parte

do cons

-Cruz, dest aveiro;

po indetermetir de

O seu exerci-

de Restaur le hós-

pedes, vin guar-

dente e anatdo ser

O capit a mon-

tante de cel escu-

dos dividi motas

cada uma, ma por

cada um de qui ou-

torgantes: la todo

sócios é livrelação

casos, tan ito de

preferência do da

Ambos ficam

tais

ria em

Mais uma exposição de Pintura de Cândido Teles: desta vez, no Museu Regional de Lagos, patente ao público desde o dia 10 deste mês.

Os méritos do artista, bem conhecidos dos aveirenses. autorizam a prever um novo

BARRETO

Em Conselho de Ministros, Silva ; avó das ar. D. Maria Virginia Mo-

reira Miranda Salgueiro Carneiro da Silva, D. Marilla Moreira Miranda Salgueiro Gon-Felicitamos o distinto oficial, presentemente em missão de soberania na Provincia de Moçambique, e agora e de sr.ª D. Maria da Luz Lima Casimiro em gozo de férias nesta cidade, pela honrosissima e merecidíssima promoção com MITADA a sua que foi distinguido.

ASSALTO A BARRACAS

Numa das últimas madrugadas, foram assaltadas as barracas do Hospital e da Legião, no recinto das «Verbenas de Aveiro», instaladas no Parque Municipal do Infante D. Pedro.

esta velo a descobrir os «mariolass, dois menores — José Carlos Maia Gomes (o «Zé Mau») e António Nunes da Costa, de Aveiro e Vilar, respectivamente. Por meio de arrombamento, entraram nas referidas barracas e furtaram bebidas, tabacos, outros artigos e ainda algum dinheiro.

Povo de Aradas desenvolveu meritória actividade, no âmbito social e nos sectores cultural e re-

No seu Posto Médico, dirigido pelo sr. Dr. Ernesto Paiva, verificou-se o seguinte movimento: 414 consultas; 274 visitas domiciliárias; e 353 injecções aplicadas. Foram atribuídos subsídios, por doença, totalizando 1 438 dias.

Houve, em 1967, vinte e oito sessões de cinema gratuitas. E, no mesmo período, a receita glo bal e as despesas efectuadas cifraram-se, respectivamente, em 87 725\$00 e 94 942\$00.

renses de freguesia da Glória constituiramnhor dos Passos que na mesma freguesia ainda hoje se venera e admira. Velo de autoria de Joaquim Manuel Pereira Meire les, com acabamentos do seu insigne Mes-

Artes, Salões, galerias, entre outros gritantes temas, têm ocupado larguissimamente, de há une tempos a esta parte, as páginas do Litorai. Suponho não serem de desprezar -

TEMAS GRITANTES

tre, Telxeira Lopes; e, assim cumprida

a missão das piedosas senhoras, todas

panhar à última morada as que fossem ba-

foram lá desenvolvidamente relatados nes-

Miranda, uma des afanosas mordomas, já

não teve colega de mordomia a acompa

da comissão a «baquear no caminho da

que viria a repetir-se, ficou de cama, desde

celção Miranda Moreira Salgueiro, ao

n.º 31 da Rua de Santa Joana Princesa;

e all faleceu na tarde da pretérita quarta-

feira, 14 do corrente, com a evançada ida-

do que foi reputado industrial e comercian-

te da praça da Aveiro, Aibino Pinto de Mi-

nda, era dotada de rara vivacidade de

O enterro realizou-se no dia Imediato,

pós missa de corpo-presente, da Igreja

A ar. D. Maria Moreira de Matos Mi-

amigo Alberto Casimiro Ferreira da

de Jesus para capela de família no Cemi-

randa era mãe, ainda, da sr.º D. Zulmira

Moreira Miranda Casimiro, esposa do nosso

çalves e do er. Luis Alberto Miranda Ga-

simiro; e sogra dos srs. prof. Dr. losé

Deixou seis bisnetos a cinco trinetos.

A familia em luto, os

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

JOÃO CURA SOARES

MÉDICO

EX-ESTRETARIO DO SERVICO DE SANGUE DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

espírito, tornando-se aliciante o seu con-

vivio e sempre útil o seu experimentado

A saudosa extinta viúva, desde 1947.

de de 90 anos.

ntão, em casa de sua filha sr.º D. Con-

te jornel (n.º 24, de 19-111-1955).

queando no caminho da vida- — factos que

A sr.* D. Maria Moreira de Matos

como válido e insuspelto depoimento em matéria de arte — as afirmações do famoso Picasso, glosadas em «Carta da Catalunha», publicada no conceituado matu tino nortenho O Comércio do Porto, de 4-V-1968, e subscrita pelo correspo do mesmo Jornal José António Marques. leso me atrevo a pedir a reprodução passagens que seguem :

... / Traduzimos o trecho publicado (através da carta do sr. Pousa) no «Noticiero Universal», com o rigor honesto e devido a tão sensacional confissão de Picasso.

«Pablo Picasso fez diante de Giovanni Papini uma surpreenden te confissão acerca do seu labor artístico». Estas palavras foram reproduzidas pelo periódico «La Croix», de Paris. A seriedade deste e a autoridade do ilustre escritor italiano induzem a transcrevê-las. São estas:

«Desde que a Arte não é o alimento que nutre aos melhores, o artista pode exercer o seu talento intentando todas

as formulas e todos os caprichos da sua fantasia e todos os caminhos do seu charlata-nismo intelectual. Na arte, o povo não encontra consolação nem exaltação, porém, os refinados, os ricos, os ociosos, os destiladores das quintaências, buscam nela a no-

vidade, o estravagante e o es-Eu mesmo contestei, desde o Cubismo e muito antes, a todos esses críticos com todas

TELEFONES Periados

as «Cromas» (gracas, ironias) que me ocorriam e que eles mais admiravam quanto menos as compreendiam. A força de exercer todos esses jogos, esses quebra-cabeças, e esses arabescos, eu me fiz célebre ràpidamente. E a celebridade representa, para um pintor, vendas, fortuna, riquezas. Eu sou agora, além de célebre, rico. Porém, quando fico a sós comigo mesmo, não posso considerar-me um artista no grande sentido que esta palavra tem. Grandes pintores foram Giotto, Ticiano, Rembrandt e Goya; eu sou somente um trocista que compreendeu o seu tempo e que se tem aproveitado o que tem podido da imconcupiscência dos seus contemporaneos.

Isto foi o que declarou Picasso, num momento de sinceridade moral e artistica, há uns dezassete

/.../ Picasso, afinal, tem-se rido de todos!... /.../ Até que um dia se descu-bra?... Não, tudo está já esclare-

cido, mesmo para os ingénuos... E há já bastantes anos! Desde que se registou a tão abafada «confissão de Picasso»! Assinante n.º 1 - 812

Contabilista

Formado pelo Instituto

Comercial do Porto, c/ serviço militar cumprido, 25 anos, deseja colocação em Empresa de Aveiro ou arredores. Resposta a esta Redacção ao n.º 57.

corroes

nhá-la à derradelra morada : foi a última FAZEM ANOS :

Hoje, 17 - Os ers. Dr. António Fernando Marques, Rui Alberto Ferreira Lebre e António José Ferreira Guedes Pinto.

Amanha. 18 - As sr. " D. Maria Madalena Ferreira da Fonseca, D. Maria da Luz Rosette Nabuco, D. Maria de Jesus Velhinho, D. Felicidade Henriques de Oliveira e Silva e D. Rosa Cardoso Loureiro Ferreira Nunes, esposa do sr. Ricardo André Ferreira Nunes, os srs. Comandante Alvaro Pessa e Francisco Augusto Duarte, e a menina Maria Eugénia, filha do sr. Rui Villas.

Em 19 - As s.r. D. Maria Allce Carneiro Pinheiro Rodrigues, esposa do sr. Eng.º Manuel Rodrigues, e D. Maria Fernanda Teles Monteiro, esposa do sr. Dr. Amilcar Teles Monteiro, e os srs. Dr. José Vieira Gamelas, Pompeu de Melo Figueiredo e Alvaro Peixoto de Oliveira.

Em 20 - A sr. D. Maria de Lourdes Portugal de Barros Pereira Campos Rocha, esposa do sr. Duarte Vaz Pinto Correia da Rocha, os srs. José Augusto Teixeira da Rocha e José Maria Deus da Loura, as meninas Maria da Luz, filha do sr. Eugénio Cerqueipêsames do Literal ra da Encarnação, e Helena Ma-

de Pinho Vinagre. CASAMENTO Centro Particular de Transfusões de Aveiro

No dia 28 de Julho, na Sé do Porto, realizou-se o casamento da sr. Dr. D. Maria Virginia Leite de Pinho, professora da Escola Técnica de Oliveira de Azeméis, filha da sr.º D. Maria Adelaide Barbosa Leite e do sr. Joaquim Leite de Pinho, com o estudante de Engenharia do Instituto Industrial do Porto er. Manuel de Limas Sardo, filho da sr.º D. Maria da Apresentação Limas Sardo e do sr. Manuel Ferreira Sardo.

ria, filha do sr. Luís de Pinho Ber-

nardo, e os meninos José Manuel.

filho do sr. Manuel de Morais Sar-

mento, Carlos Amável, filho do

sr. Carlos Valente, Arlindo José,

filho do sr. Arlindo Gouveia da

Cunha, e Jorge Manuel, filho do sr. Américo Guilherme Tavares

Em 21 - As sr. D. Augusta

Pinto Ribeiro de Vilhena e D. Au-

gusta de Oliveira Marques Ramos,

esposa do sr. Jaime Tavares Vi-

lar; os srs. Feliciano Augusto

Duarte, Viriato Patricio do Bem,

Aurélio Martins de Campos, Dr.

Cândido Quininha, Fernando Ca-

nha Catarino e Gaspar Albino,

sr. João dos Santos Peixinho, e o

menino José Domingos, filho do

ce Fernanda Pinto Mendes Belo e

D. Joana Virginia da Rocha e

Cunha Amorim de Lemos, esposa

de Lamos Marques Mano, o sr.

meninas Emília Maria, filha do sr.

Mário de Sequeira Belmonte, e

Maria Arlete, filha do sr. João

Em 23 - A sr. D. Eugénia

das Neves ,esposa do sr. Fernando

José Mário Catarino Praia e as

io sr. Dr. Alberto Rajael Amorim

Em 22 - As sr. D. Maria Ali-

sr. Júlio Dinis Cravo.

a menina Angela Maria, filha do

Serviram de padrinhos: pela noiva, seus pais; e, pelo noivo, seus padrinhos de baptismo, a sr.º prof.º D. Maria da Encarnação Soares e o sr. Ricardo Ferreira Sardo. Aos noives, que seguiram para Espanha em viagem de núpcias, desejamos as maiores venturas.

MAJOR ELMANO ROCHA

Em gozo de férias, encontra-se na Costa Nova do Prado o nosso bom amigo sr. Major Elmano Ro cha, que presta serviço na Provincia de Moçambique e veio de licença à Metrópole, tendo a penhorante gentileza de apresentar cumprimentos na nossa Redacção. ROGERIO DE BRITO

Encontra-se de férias, na praia da Barra, o dinâmico Director do Banco Comercial de Angola, sr. Rogério Rodrigues de Brito, nosso bom amigo.

QUEM VIAJA

- Seguiu para a Alemanha, em viagem de estudo, a sr.º Dr.º D. Maria Teresa da Silva Couti-

primeiro ano da sua comissão de serviço na Provincia de Mo-1.º cabo sr. Manuel Carlos de Jesus e soldado sr. João Carlos Travesso Costa.

Rodrigues Coutinho.

DE FERIAS

- Encontra-se em Espinho, com sua esposa, o antigo Presi-dente da Câmara Municipal de Aveiro sr. Dr. Alvaro Sampaio.

da Silva Coutinho e do sr. Alberto

sua familia, o sr. Dr. João Gordi-

lho da Silva Bagão, importante

AVEIRENSES NO ULTRAMAF

salicultor da Figueira da Foz.

-Esteve nesta cidade, com

No passado dia 3, completaram

- Estão no Forte da Barra os nossos ilustres colaboradores Desembargador Dr. Jaime Dagoberto de Mello Freitas e Dr. Augusto José Sobrinho Barata da Rocha, este com sua esposa e filhos.

- Na Costa Nova do Prado, com suas familias, encontram-se os srs: Dr. Amadeu Cachim, Pre sidente da Câmara de Ilhavo e Director da Escola Técnica de Aveiro: Dr. Vitor Manuel Machado Gomes, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo; Dr. Humberto Leitão e Dr. Eduardo Vaz Craveiro, ilustres colaboradores do Litorals e Dr. Vitor Regala, distinto médico nesta cidade.

-Na Barra, com suas familias, estão os srs.: Dr. José Vieira Gamelas, ilustre clínico aveirense, Inspector José Sacchetti, residen tes em Coimbra; Eng.º Agostinho e Eng.º João Barreto Ferraz Sacchetti; Dr. Fernando Ruy Corte-Real Amaral, Delegado em Aveiro do I. N. T. P.; Dr. Armando Lúcio Vidal, Dr. António Má ximo Guimarães, Dr. Gelásio Rocha e Dr. Arlindo Ferreira de Almeida — distintos magistrados aveirenses: Manuel Mendes Leite Machado, nosso conterrâneo resi dente em Lisboa; Dr. Odilon Ama ilustre causidico em Anadia e Nelson Neves, importante industrial de Sangalhos.

-Na mesma praia, com os seus familiares, encontram-se as sr. o D. Ana Rosa Branco Lopes D. Delmira da Cunha Soares Machado e D. Maria Teresa da Rocha Pereira Campos e o sr. António Luis Morais da Cunha.

PRENDAS DE CASAMENTO

porcelanas de aveiro Av. de Or. Lourenço Pelxiaho — AVEIRO

VENDE COTA representando 40°/ do capital da firma Boia & Irmão, L.da.

Cais do Paraiso - AVEIRO Só se trata com o intenho, filha da sr.º D. Otilia Rosa ressado pessoalmente.

CARLOS PEREIRA BOIA

MONTEPIO GERAL ADMISSÃO DE PESSOAL

Está aberto concurso para Aspirantes do sexo masculino, so qual serão tidos candidatos cujas idades não atiniam, na data da abertura do concurso 28 anos e tenham cumprido as suas obrigações militares ou delas estejam isentos e conforme as restantes condições patentes na Secretaria da Sede, da Fillai no Porto e das Agências em Aveiro, Bragança, Castelo Branco, Colmbra, Évore,

O prazo para a entrega dos documentos termina em 31 de Agosto p.º f.º,

Empregado — Precisa-se

Tratar na Pastelaria Avenida, ao n.º 84 da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, em Aveiro.

Precisa-se para Empresa Fabril nesta cidade. Curso Comercial completo e serviço militar cumprido. Resposta, com detalhes e ordenado pretendido,

Empregado de Escritório

da Europa, com a produção diária de tribuição de emblemas a diversos gráficos, encontrando-se nesse número alguns que 135 litros . . 2400\$00 Esc. já não exercem a profisão — acto este que, 175 » . . 3 100\$00 »

arrozoado, permitimo-nos lembrar digna e actual Direcção do Sindicato dos Tipógrafos do Distrito de Aveiro que, neste ano da graça de Nosso Jesus Cristo, se completa meio século sobre a data da fundação, nesta cidade, da Liga das Artes Gráficas de Aveiro - «Bodas de Ouro» que deverlam celebrar-se, quanto mais não fosse, com uma sessão solene e romagem aos cemitérios, para depor flores nas cam-



Luis do Mola Litoral - And

oito.

mil nove

CÂNDIDO TELES

que, por Agosto de og VIIIsessenta te e cinco BRIGADEIRO EVANGELISTA so, do Liv mero Cento e O Cartório

> foi promovido ao seu actual posto, na última terça-feira, o sr. Brigadeiro Evangelista de Oliveira Barreto, ilustre aveirense e nosso bom amigo.

DAS «VERBENAS»

Comunicado o facto à P. S. P.,

TA CASA DO POVO DE ARADAS

No ano transacto, a Casa do

D. MARIA MOREIRA MIRANDA

FALECEU:

comenda e a compra duma imagem da

-se em comissão para promoverem a en-Senhora da Soledade, que fosse condigno complemento da magnifica imagem do Se-Gaia para Aveiro a preciosa escultura, da

Há melo século, olto senhoras avel-

tura de un os documentos dedienlidade qua com a firma subos os

gerentes. A gerên buida EMPRÊGO ESTÁVEL ou não, con ração da Assel

Se possuir:

a Lei exil lisitos, - o 2.º ciclo liceal, curso comercial ou equivalenserão tes habilitações care tiver cumprido ou esteja isento do serviço militar tas regista dias de anteces Está origio MONTEPIO GERAL, mediante concurso, ofere-

- idade inferior a 28 anos

lias que o Contrato Colectivo de Trabalho dos Empregados Bancários confere. Informações em:

- vencimento inicial de 2 800\$00 e todas as rega-

Lisboa — Rua Aurea, 219-241 * Porto — Avenida dos Aliados, 90 e nas Agências em Aveiro, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Evora, Faro e Viseu.

Cada cabeça... sua sentença

Continuação da primeira página

cultura, qualquer que seja a linguagem ou o processo.
OS POBLICOS FAZEM-SE, enfim!

UM ESTUDANTE EM LISBOA

Numa sociedade comunitária primitiva o público é constituído por todos os membros dessa colectividade. Não existem élites. A arte é quase um processo de futurizar e que, por isso mesmo, interessa a todos.

Mas os tempos são outros. Vivemos numa sociedade de con-sumo. E tal como no futebol, o consumidor da arte é o seu público. Ou precisando: aquele que está em condições económicas de o poder ser. Como se ve, nestas circunstâncias. o público não é uma élite intelectual — mas uma élite económica. E acontece que multas vezes, para sobreviver, a arte tem de condescender com os apetites dessa élite económica, uma élite que quer a arte para si, exclusivamen-te. Ao contrário do que está a acontecer noutros países econòmicamente avançados, em Portugal ainda não se põe o problema da arte de massas, porque as massas ainda não estão em situação de po-derem ser consumidoras da arte — não possuem o mínimo económico e cultural que lhes permita esse mesmo consumo. Devemos, também, atender à acessibilidade económica e cultural de cada uma das variantes da arte. Dai, por exemplo, o maior distanciamento da pintura do que da literatura. Mas as linhas gerais, que apontámos anteriormente, são idênticas em ambos os casos. Mas não pensemos que o público é homogéneo. Ele divide-se em gradações mais ou menos conscientes da sua posição frente à arte. Assim, há quem faça dela um mero entretenimento ou uma presença vital à sua existência.

Perante o meu caso pessoal, claro está, tive também, de algum modo, de integrar-me nessa élite económica para poder ser público. No entanto, combato toda a arte que se proponha tomar uma atitude de subserviência em relação a essa élite. Porque a arte é um acto humano que deve ser essencialmente livre. Porque a arte não deve manter um statu quo, mas rasgar brechas para o futuro nem que para isso seja necessário escanda-lizar...

UM ESTUDANTE EM COIMBRA

A natureza da pergunta levame a antepor o seguinte: tanto os artistas como o público vivem numa mesma sociedade, subordirados aos condicionalismos decorrentes das suas estruturas económicas e sociais. Em determinada época, por exemplo, um chefe nazi afirmou: « Falem-me de cultura que eu puxo da pistola». Por repugnante que nos pa-reça hoje esta afirmação, subsiste, no entanto, sob outra forma: temos, pois, de distinguir entre cultura e falsa cultura, isto é, a «cultura» que mente, ilude, mascara. E se não, vejamos, concretamente, praticas desta cisura: «Viver para Viver», de Claude Lelouch, «Viver para fotonovela animada e a cores, retém um público constituído essencialmente por adolescentes, que espelham o filme nos olhinhos encantados, lacrimejantes e cegos; «Deserto Vermelho», de Antonioni, ao dissecar todo um enquadramento social e psicológico, e histórico, de um grupo de pes-soas integradas na minoria bem instalada, provocou inquietação e agitação no público. Uma exposição individual ou colectiva de pintura permite-me supor autenticidade e honestidade dos seus promotores e dos artistas; uma exposição do género «Ge-

Litoral — 17- Agosto- 1968 Número 719 — Página 6

neral Motors 67» não me inspira a solicitada adesão como público, antes me põe de sobreaviso em relação aos vários artistas, mesmo que estes afirmem que a sua arte é a livre expressão duma interioridade de raiz sentimental ou onirica. Um livro como «Feira Cabisbaixa», de Alexandre O'neill, exige de mim atenção, emoção e participação, enquanto o título do último livro de P. Homem de Melo «Nós Portugueses Somos Castos» faz-me adivinhar o seu conteúdo e me desperta um sorriso mal disfarçado pelos lábios trilhados de desprezo e raiva.

Posto isto, meu amigo, que quer que se faça? A verdadeira arte não conhece servilismos ou escravaturas de qualquer natureza: empenha-se, compromete-se em revelar, rasgar, dissecar, transformar o mundo. Se não for assim, a arte corrompe-se pelos gostos fáceis de um público altenado ou vende-se aos interesses que esmagam os homens. Mas, e o público? O público deve exigir, contrapor, participar e não ficar impotente perante as imponências ocas.

magar comigo, sim senhor... mas disso nada sei. Quer dizer: o público somos nos to-dos... Os artistas? Sim, os artistas também... Por mim, se calha de ouvir este ou aquele cliente falar dum livro, dum cinema, dum teatro, dum quadro, eu sel lâ... e se o oiço dizer muito bem ou muito mal, eu olho para o cliente e acredito ou não, conforme ele seja... Por exemplo, se o meu amigo disser que um tal filme que eu já vi é mau, fico cá a ruminar, mas acredito; se dis-ser que é bom, ponho as minhas dúvidas, mas acredito também. Os senhores é que sabem dessas coisas... Maria vai com as outras! Por isso é que também já vi duas ou três exposições de quadros modernos no Teatro Aveirense. Se vejo muita gente à roda dum quadro, lá me chego eu para ver... mas, quase sem-pre, fico a olhar como boi para palácio. Sei lá se aquelas pin-turas valem ou não!... Não as compreendo... Sim, mesmo que me venham dizer que aquilo é que é bom e o resto não vale nada... eu fico de pé atrás. Desculpe, mas é assim... não aprendemos todos pela mesma cartilha!

UM EMPREGADO DE CAFE

Acredito que não esteja a

PINTO DA COSTA

Arte e alienação

Continuação da primeira página

cartazes, néons, filmes, etc.) absorvem-no num diorama fictício, artificial, desviando--o de muitos espectáculos naturais, válidos e consciencializadores, que de outra forma o fascinariam e atrairiam. Assim esgota ele as suas disponibilidades, consumindo-as da pior maneira, neste acervo de formas anárquicas e pseudo-artisticas. Sobra-lhe, como único interesse, como única verdade sensorial, o que lhe é indicado por expressões que mais intimamente fazem parte do seu quotidiano: objectos industriais, desde o automóvel ao ferro de engomar, do relógio ao balde de plástico, da bicicleta ao frigorífico, do copo à máquina de lavar, cujas formas e cores têm relação intrínseca e reciprocidade com o hoje-real.

Poderemos considerar, no entanto, a arte absorvida (ou consumida) pelo objecto? A declarar-se esta situação — na qual não acreditamos — atingiriamos uma limitação inadmissível: a irremediável mecanização da nossa civilização e o desaparecimento definitivo de todas as manifestações artísticas.

Impõe-se então que inter-venha uma razão ética que desperte mais ainda o nosso raciocínio. Porque a resolução de uma parte do enigma que limita ainda a criação artística, e a sua fruição, só será possível através de uma medida ética de quem se dedique profundamente ao fenómeno artístico. Só quem tenha uma ideia da dimensão das exigências presentes e futuras poderá estabelecer as bases duma nova estética que não se esterilize ou esgote, perdida em argumentações ocas, necessàriamente aposterioristicas e abstractas. Tal base (razão) ética considerar-se-á como premissa indispensável para a solução das múltiplas incompreensões da arte. Tome-se como exemplo e considere-se um fenómeno tão peculiar e «novo» como o das histórias aos quadradinhos (bandas desenhadas), tanto as destinadas às crianças como aos adultos (?). A carga afectiva implicita neste género de pintura ou desenholiteratura (aquela pintura ou desenho vulgo pop art, que erradamente se considera a verdadeira substituta da chamada actualmente arte popular do passado) é bem conhecida e sublinhada.

A maioria dessas histórias aos quadradinhos (espe-

caram as portas à crueldade, ao sadismo, ao gosto mais grosseiro, à mais degradante passionalidade e alarmante aventurosidade, ao mito do herói. Dissecando-se a panorâmica das histórias de ficção científica e aventurosa, nota-se o constante e habilidoso uso de elementos simbólicos de conteúdo sádico--masoquista, que se denunciam pelo emprego normal de ilustrações cripto-sexuais, de harmonia com o planejamento da trama das histórias. Analiticamente, a mesma avaliação se processa na música das cançonetas quase

EXPERIMENTE O NOVO

cialmente as sentimentais ou

aventurosas ou do tipo foto-

-novela, trivialissimas e fú-

teis) são geralmente basea-

das em conteúdos que escan-

NSU TT 1200

Concessionários distritais: A. C. RIA, L.DA - AVEIRO

Tudo isto nos leva a considerar a arte não só estética, mas também informativa, sensível da situação ética da nossa sociedade.

sempre mediocres, na litera-

tura vulgar (romances ró-

seos, por exemplo, que sem-

pre acabam no ponto que de-

via ser início), nos espectá-

culos radiofónicos e televisio-

nados, etc.

Quais são então as soluções e onde poderão ser encontradas, se estes são na realidade alguns dos males

(porventura os maiores) da arte moderna - ou melhor, da não-arte? Naturalmente uma maior educação da própria arte, uma maior inserção nas estruturas de cada género de ensinamento: definição duma «esteticização» do labor, ou seja, a transformação dos entretenimentos artísticos em reais e exactos instrumentos de trabalho; e ainda na adopção consciente do elemento técnico e científico, evitando-se o divórcio artificioso. Repudiando sobretudo as teorias aparentemente inócuas; mas que, pelo contrário, são gravemente responsáveis: que consideram desligados e incomunicáveis os campos da técnica e da estética, da psicologia e da ciência. Só ligando-se a arte à ciência e à filosofia será possível restituir-lhe uma base proliferante de comuni-

A arte deve pois — hoje talvez mais — representar o instrumento mais sensível e eficaz «através de cuja evolução se possa manifestar e guiar a evolução da humani-

cabilidade.

ARTUR FINO

ARMAZÉM OU OFICINA

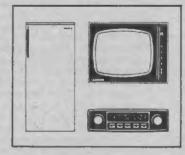
Aluga-se, local central, área 180 m2. Trata Rua de S. Roque, 13-1.º D. — Aveiro.

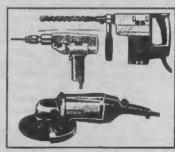
Novo serviço BOSCH



AVEIRO

Equipas de técnicos especializados e o mais moderno equipamento







A mais completa assistência eléctrica (ramo automóvel) · Ferramentas Aparelhagem electrodoméstica Vendas · Montagens · Testes · Reparações

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

RUNKEL8 ANDRADE

Av. Dr. Lourenço Pabunho, 157 - 157 B. Telef. 23629 · Aveiro



Natação CAMPEONATOS REGIONAIS

7 m. 12,8 s. 4 x 200 metros livres - Algés e Agueda, 15 m. 7 s.

SENIORES

100 metros livres - Henrique Costa, Algés, 1 m. 14,2 s. 100 metros bruços — Fernando Moreira, Algés, 1 m. 40 s. 100 metros costas - Carlos Santos, Algés 1 m, 45,4 s. 100 metros mariposa — Carlos Santos, Algés, 1 m. 45,2 s. 200 metros livres — Henrique Costa, Algés, 3 m. 9,4 s. 200 metros bruços — Dionisio Gomes, Algés, m. 34 s. 200 metros costas -Carlos Santos, Algés, 4 m. 10,6 s. 200. metros mariposa — Carlos Santos, Algés, 4 m. 24,8 s. 206 metros estilos - Rui Monteiro, Algés, 6 m. 36 s. 400 metros estilos — Rui Monteiro, Algés, 8 m. 2,6 s. 1500 metros livres — Nelson Reis, Algés, 23 m. 55 s. 4 x 100 metros livres — Algés e Águeda, 5 m. 41,2 s. 4 x 100 metros estilos — Algés e Algueda, 6 m. 34,2 s. 4 x 200 metros livres — Algés e Agueda, 12 m. 38,2 s.

Atletismo na F.N.AT.

Carlos Gomes Pinho, Oliva, 24,5 s. 400 metros — 1.º — Leonel Coelho, Oliva, 60 s. 2.º — Jaime Ferreira, Oliva, 62 s. 800 metros - 1.º -José Correia dos Reis, Oliva, 2 m. 5 s. 2.º - Manuel Dias Ferreira, Oliva, 2 m. 6,6 s. 1500 metros -1.º — Oscar Silva, Molaflex, 4m. 14,1 s. 2.º — José Correia Reis, Oliva, 4 m. 29,8 s. 5 000 metros — 1.º - Oscar Silva, Molaflex 16 m. 19,9 s. 2. - Jaime Avelino Ferreira, Oliva, 17 m. 21,5 s. Salto em comprimento — 1.º — António Pinho, Oliva, 5.73 m. 2.º — Joaquim Brito, Oliva, 5,19 m. Lançamento do Dardo — 1.º — Alberto Santos, Oliva, 42,68 m. 2.º — João Merculhão Oliva, 3750 m. Langamento do Dardo — 1.º — João Merculhão Oliva, 3750 m. Langamento de liva 37 Mergulhão, Oliva, 37,50 m. Lancamento do Disco — 1.º — José Oliveira, Oliva, 30,67 m. 2.º — Dulcinio Moutinho, Oliva, 30,42 m. Lançamento do Peso — 1.º — Estanislau Tavares, Oliva, 11,27 m. 2.° — Dulcinio Moutinho, Oliva, 10,48 m.

II CATEGORIA

100 metros - 1.º - António Rasteiro, Amoniaco, 12,5 s. 2.º Dionisio Andrade, Molaflex, 12,7 s. 200 metros — 1.º — Abilio Graça, Molaflex, 24, 8 s. 2.º — Dionísio Andrade, Molaflex, 35,3 s. 400 me-tros — 1.º — Luís Mendonça Marques, individual, 58.4 s. 2.º - António Oliveira, Molaflex, 59.2 s. 800 metros — 1.º — Venceslau Silva, Molaflex, 2 m. 12 s. 2.° — António Oliveira, Molaflex, 2 m. 13 s. 1000 metros — 1.º — José Fernando Pinto, Oliva, 4 m. 41 s. 2.º --Celestino Fonseca, Molaflex 4 m. 45 s. 5000 metros — 1.º - José Cunha, Estaleiros S. Jacinto, 17 m. 37.5 s. 2.º - José Cazcarra, Molaflex, 18 m. 28 s. Estafeta de de 4 x 400 metros — 1.º — Mola-4 m. 8 s. 2. - Amoniaco, 4 m. 37,1 s. Estafeta de 4 x 100 metros — 1.º — Molaflex, 51,4 s. 2.º — Estaleiros S. Jacinto, 55

Colectivamente, os títulos foram atribuídos aos C. A. T. da Oliva (I Categoria) e da Molaflex (II Categoria).

Xadrez de Notícias

alguns jogos (de juniores e juvenis). Para o efeito, o recinto teria de ser consideràvelmente beneficiado, no seu piso.

Para assinalar a abertura de nova temporade, a Associação de Patinagem de Aveiro mercou para amanhă, no Rinque da Costa Nova do Prado, pelas 18 horas, um desaflo de hóquei em patins entre as equipas do Galitos e do Aguias do Porto.

A entrada é gratulta : e. no intervalo,

Litoral - 17 - Agosto 1968 Número 719 - Página 7

serão distribuídos os prémios duma gincana de automóveis que também amanhá se realiza naquela praia.

A Federação Portuguesa de Nata-A Federação Purtuguesa ção marcou para hoje e amanhã, na Piscina Municipal de Vila Franca de Xira, os Campeonatos de Portugal, para as categorias de juvenis e juniores.

No Campeonato Nacional Corporativo de Pesca Desportiva de Rio, marcado para amenhã em VIIa Velha de Ródão, inscreveram-se 286 concorrentes - dos quais 22 foram apurados no Campeonato da Delegação Distrital de Aveiro e representam os C. A. T. da Fábrica Alba, das Fábricas Aleluia, da -Oliva», da Companhia Portuguesa de Celulose, de Firma Paula Dias & Filhos e de «Sacor».

O Belra-Mar renovou contratos com algus dos futebolistas com os quais expiravam esta época os compromissos oportunamente firmados, Neste caso, situam-se Abdul e Marçal - que assinaram por mais um ano; Chaves, que ficou vinculado por mais duas épocas; e Marques e Morais - ligados por mais três temporadas à turma aveirense.

Está marcado para 31 do corrente novo Congresso da Federação Portuguesa de Futebol, que, entre outros «casos», se deverá ocupar da hipótese de alargamento - de 48 para 56 - do número dos concorrentes ao Campsonato Nacional da III Divisão. Se assim se ve-

classificado da I Divisão da A. F. de Aveiro) terá acesso aquela competição nacional

da, deverá ingressar no Académico O ex-penafidelense Pereira, que alinhou no Beira-Mar na época finda pelo Automóvel Clube de Portugal, que terá partidas das seguintes cidades: Amesterdão, Berlim, Bruxelas, Copenhague, Francfort, Genebra, Lisboa, Londres, Madrid, Munique, Paris, Porto e Viena.

rificar, também o Recreio de Águeda (5.º

De 23 a 27 de Outubro próximo, realiza-se o Il Rally internacional da T. A. P., competição patrocinade Viseu, que, eutre outros reforços, terá também outro antigo futebolista do Beira--Mar: Piscas, que alinhou no Varzim na última temporada.

Principlaram os treinos do BEIRA-MAR

tro - defesas; Abdul, Brandão. Colorado e Silva - médios; e Morais, Almeida, Amaral (ex-Sporting), Cleo, José Manuel, João Domingos, Eduardo (ex-Sporting da Covilhã) e Esteves - avançados. Notou-se a falta de Sousa, Chaves e Peão, todos com ausências justificadas.

Na segunda-feira, começaram, na realidade, os trabalhos de treinos: de manhã, houve uma sessão de preparação física na Mata da Gafanha — tendo sido amàvelmente postas à disposição dos beiramarenses as instalações da Colónia Agrícola, de tarde, no Estádio de Mário Duarte, realizou-se uma sessão de técnica.

Ao longo da semana, foi idêntico o regime de treinos orientados por Frederico Passos, o novo «timoneiro» da «nau» beirama-

A RODA DO CICLISMO PORTUGUÊS

ficados pelas altas esferas dirigentes, e é tudo.

Os prémios são um aspecto da competição, um aspecto não menos importante do que, por exem-plo, o traçado da Volta ou até da representação estrangeira que tanto nos preocupa. E é até pela pode quantidade que não de qualidade, de ciclistas estrangeiros que referimos e nos debruçamos sobre este aspecto da grande prova que absorve as atenções do público amante do ciclismo.

Os órgãos de informação, nós incluidos, têm a sua quota parte nas culpas. Tem-se criado à volta dos ciclistas uma auréola de heroicidade perfeitamente justificavel, sob a alegação, muito certa, do esforço titânico que são obrigados a fazer. Não há ponta de exagero, creia-se. Todavia, pouco se tem feito no sentido de melhorar as condições de vida desses profissionais teóricos. Aceita-se como bom o prémio estabelecido, por exemplo, para o vencedor da Volta a Portugal em bicicleta, quando se verifica, perfeitamente, ser uma quantia irrisória. Eu não sel se haverá por aí algum profissional do desporto, e é caso para lembrar que no nosso País são considerados profissionais apenas o futebol, o box e o ciclismo, que receba menos do que um ciclista —! É provável que ainda se encontre um ou outro futebolista a contentar-se com uns magros escudos, mas o mais certo é não existirem atletas mais mal pagos do que esses gloriosos malucos das máquinas velocipédicas...

E reside aqui, precisamente, o busilis da questão. Tem-se pugna-

do pela presença na Volta de noestrangeiros, sonantes, de verdadeira categoria internacional. Anuncia-se a sua presença e à última da hora falham. Ao facto será alheio, porventura, o «bolo» instituído para os prémios. Estes são irrisórios para um esforço penoso de 16 dias ininterruptos, em pleno mês de Agosto, muitas vezes debaixo de temperaturas escaldantes de fornalha. Como acompanhantes, sentimos bem o sofrimento desses moços, autênticos forçados da estrada, como alguém, em tempos, os cognominou. Natural, portanto, recusa dos ciclistas de além fronteiras em tomarem parte nas nossas provas. A compensação é pequena. Os nossos profissionais, que o são só no nome, recebem como amadores. E, se não, veja-se o caso dos representantes belgas da Flåndria, que são mais bem pagos do que os nossos. A organização a que pertencem compensa--os largamente com ordenados e prémios chorudos, pois não esquecem, antes têm presente, que o seu trabalho é de larga publicidade, logo, rentável.

Mas este é outro aspecto da questão que focaremos noutra oportunidade.

JOAQUIM DUARTE

Carlos M. Candal ADVOGADO

Tray, do Governo Civil, 4-1,°-D (Cerce do Palácio de Justiça) AVEIRO

Será de fundar a Associação de Desportos de Aveiro?

tiva de cinco membros é o bastante para dirigir uma colectividade qualquer até 200 ou 300 pessoas (neste caso atletas).

Todos sabemos que têm sido as Comissões Administrativas que têm erguido muitas colectividades a lugares de projecção, quando direcções completas nada conseguiram fazer, talvez por serem quase tantos os governantes como os governados.

O Secretário-Geral (director não pago) de colaboração com um Chefe de Secretaria (não director, mas pago), que terá a função de despachar os assuntos de rotina de todas as modalidades terá de ter conhecimentos formidáveis de pormenor para desempe-nhar a sua missão e cremos mesmo não haver pessoa que aceite, com consciência e tempo livre, tão dificil e espinhoso cargo.

Nas reuniões semanais para a resolução dos casos que o Secretário-Geral não pudesse ou não quisesse resolver (e a maneira como despachou terá sido da opinião favorável aos directores das modalidades?) como seriam discutidas e aprovadas as propostas dos dois vogais da modalidade? Seriam os seus colegas das outras modalidades a darem o seu parecer sobre o assunto de que não estão especializados? A ser assim, como de facto está para ser, que ecletismo demonstrarão no final do mandato todos os dirigentes da Associação dos Desportos!

Não falemos também da constituição do Conselho Técnico e do Regulamento Administrativo, pois, no primeiro caso, igualmente teria de haver três dirigentes aptos a resolverem os problemas técnicos de todas (!) as modalidades; e, no segundo, é de dificil destrinça o problema de resolver se as verbas atribuídas pelas Federações às Associações Distritais continuavam a ser gastas nas diferentes modalidades ou fariam bolo comum. Na nossa opinião, enquanto as verbas dadas pela Direcção--Geral dos Desportos forem entregues às Federações, os pelouros res-pectivos das Associações dos Desportos devem gastar essas importâncias na própria modalidade, até porque mesmo que essas importâncias estejam dentro da Associação de Desportos mal proporcionadas, nunca são demais para que uma modalidade prescinda de alguma parte, para

E há também uma faceta moral que entendemos ser muito de res-peitar. A Associação de Basquetebol de Aveiro, por exemplo, foi fundada em 1934 e, com muito carinho, tem sido mantida! Entre procede devemos ser os «coveiros» de uma organização bem altruista e especializada. Lembremo-nos que lá diz o ditado: «Quando quiseres reformar alguma coisa não estragues o que útil e de bom já existe».

Por tudo o apresentado

Por tudo o apresentado cremos bem que não é de acolher esta orien-

Não há divida de que nestas andanças dos desportos pobres os que maior e melhor andamento dão aos assuntos são os «carolas». Os tais que são capazes de fazer de tudo, e em pormenor, não passam de organizar o que é de rotina. Fazer, além dos campeonatos regionais, tornelos e festivais de expansão dá muito trabalho e exige muito amor à respectiva medalidade. Por vezes, é preciso continuar a levar as balizas «às costas» para tudo correr pelo melhor...

Em resumo, e pel que pensamos ter demonstrado, se dois ou três na sua Associação (embora lós camente subordinados disciplinarmente ao Ex." Delegado da Direcção Geral dos Desportos) já lutam com dificuldades por deserção dos restantes, como decorrerão as coisas quando forem dois ou três mas a trabalharem em todas as modalidades, que é a

situação em que inevitavelmente se trá cair? Melhordvamos?

MANUEL BOIA

Ao Comércio em geral RECOVAGENS

CARVALHINHO, informa que os serviços de recovagens entre o Porto e Aveiro, para grandes quantidades, passam a ser de \$60 por quilograma.

CARVALHINHO - único Recoveiro com os serviços de recovagem seguros na Companhia de Seguros «Confiança».

Dr. Mário Sacramento MÉDICO ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo Radiodiagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS (HEMORRÓIDAS)

Ar. do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º Tel. 22 706 AVEIRO

Vende-se

Casa devoluta no Cais do Alboi, n.ºs 10 e 11. Informa João dos Reis, Rua da Liberdade, 40 - em Aveiro.

Laboratório" João de Aveiro Análises Ciinicas

DR. DIONISIO VIDAL COELHO DR. JOSÉ MARIA RAPOSO

Av. de Dr. Levençe Peixinhe, 50 Telefone 22706 - AVEI O

Fábricas Aleluia

Azulejos Loucas

DECORATIVAS SANITÁRIAS DOMESTICAS

Cais de Fonte Nova

CURSOS

PROFISSIONAL

CURSOS ABSOLUTAMENTE MODERNOS, QUE LHES FACULTAM UMA APRENDIZAGEM SEGURA E ACTUALIZADA

30 dias - DACTILOGRAFIA 40 dias - CONTABILIDADE CONTABILIDADE MFCÂNICA e CONTABILIDADE por DECALQUE SEU FUTURO ASSEGURADO OPERADOR (A) MECANOGRÁFICO



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA MAA CESTANO PERSONA PINTO TAKNO, 2 - TRAFFORE 228 ES - KVERIO

PAVILHÃO DO BEIRA-MAR

O sr. Dr. Armando Rocha, Director Geral dos Desportos, recebeu, há dias, o sr. Governador Civil de Aveiro e a Direcção do Sport Clube Beira-Mar.

A embalxada avelrense, depois de apresentar cumprimentos, pôs à apreciação do Director Geral dos Desportos o projecto de remodelação do actual Pavilhão Desportivo do Beira-Mar, da autoria do sr. Eng.º Lauro Marques, prevendo a cobertura, construção de novos balneários, bancadas, Posto Médico e melhoramentos no piso do rectângulo de jogo.

O ar. Dr. Armando Rocha deteve-se atentamente sobre o projecto e prometeu — logo que lhe sejam facultados determinados elementos que considerou indispensáveis — dar o necessário apoio para que o desejado Pavilhão do Beira-Mar se torne uma realidade, servindo o pretendido ecietismo dos beiramarenses e o Desporto em Aveiro.



PRINCIPIARAM OS TREINOS DO BEIRA-MAR

No Estádio de Mário Duarte, no último sábado, pela manhā, principiou a preparação dos futebolistas do Beira-Mar, com vista à próxima temporada.

Pelas 9 horas, e na presença dos dirigentes Angelino Apolinário, Baltasar Vilarinho, José da Naia Machado e Dr. Maya Seco, foi apresentado aos jogadores o novo treinador, Frederico Passos, que terá como adjunto (nos juniores e juvenis) Fernando Azevedo, igualmente presente naquela cerimónia.

Usaram da palavra, traçando as directrizes que vão ser seguidas durante as sessões de entreinamento e ao longo da época prestes a iniciar-se, o Director da Secção de Futebol, Angelino Apolinário, e o técnico Frederico Passos.

Seguiram-se exames médicos e pesagens dos atletas, no melhorado Posto Médico do Estádio, tarefa orientada pelos srs Dr. Armando Simões e Dr. Cruz Neto.

Estiveram presentes os seguintes futebolistas do «plantel» beiramarenses: José Pereira, Paulo e Bertino — guarda-redes; Loura, Marçal, Bernardino (ex-Belenenses), Marques, Joca, Nunes e Cas-

Continua na página sete



SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

À RODA DO CICLISMO PORTUGUÉS

Desde os tempos distantes de José Maria Nicolau e de Alfredo Trindade, sempre existiu no nosso ciclismo um ou mais ciclistas de categoria, isto é, de classe acima dos restantes. Recorda-se que, para além dos antigos atletas atrás citados, dos quais um — o Alfredo Trindade - permanece integrado no meio, orientando, precisamente, o clube contra que mais lutou - o Benfica -, a velocipedia sempre contou com atletas de fibra, como, por exemplo, César Luis, Filipe de Melo, trepador de mérito que nunca ganhou a Volta, mas que possuia classe àparte, o caso final de Ildefenso Rodrigues, verdadeiro «sprinter» dos anos 30, José Albuquerque o popular «Faisca» —, Fernando Moreira — o maior idolo nortenho -, José Martins, Dias dos Santos, Alves Barbosa — quiçá o maior de todos —, o trágico Ri-beiro da Silva que a morte levou em plena juventude e poucos mais.

Ainda surgiram um Sousa Cardoso, Peixoto Alves, João Ro-

que, Mário Silva... Porém, hoje, com estes ciclis-

FALTA DE UM AUTÊNTICO ÍDOLO A «VOLTA» E OS SEUS PRÉMIOS

CRÓNICA DE JOAQUIM DUARTE

tas afastados ou no declinar da carreira, nota-se a falta dum elemento com valor e capacissimo de criar à sua volta uma auréola como os já citados. Não existe, positivamente, um voltista acima da média. Na época finda, Joaquim Andrade, pela sua actuação, quase fez acreditar que tinha surgido um sucessor de Alves Barbosa no clube da Bairrada. Mas Andrade não correspondeu, pelo menos até ao momento, embora continue a evidenciar-se.

Talvez um Leonel Miranda, quem sabe se um Fernando Mendes ou até mesmo um Joaquim Leão, possam vir a ocupar no público anónimo o lugar destinado aos idolos!

Dos novissimos, oriundos de amadores, aponta-se o leão Joaquim Agostinho, um verdadeiro caso do nosso ciclismo. Há mesmo quem acredite na sua vitória final, tendo em conta o magnifico comportamento no Grande Prémio do F. C. do Porto e no Grande Prémio do Sul, onde botou figura. Mas...

Mas o ídolo, o nome que o público decora e elege como seu favorito, esse ainda não surgiu. Talvez que o decorrer da Volta confirme um Mário Silva ou um Joaquim Leão — seus vencedores em edições anteriores — ou, então, lance definitivamente para o topo do pódio os nomes mais falados nestes últimos dias e que são Leonel Miranda e Fernando Mendes.

Com o novo traçado da Volta, onde predomina a etapa que engloba a terrível subida das Penhas da Saúde, talvez tudo se decida em favor dum estrangeiro da Flàndria, o que não seria virgem e nem causaria espanto.

Do que não restam dividas, porém, é que o ciclismo português não possui de momento, e nem sabemos se voltará a possuir, um dolo verdadeiro como Trindade e Nicolau, «Faisca», Fernando Moreira, Barbosa, Ribeiro da Silva...

Em devido tempo, fizemos referência aos prémios instituídos pela Federação Portuguesa de
Ciclismo com vista à
Volta a Portugal em Bicicleta. Aludimos, então, embora
ao de leve, à pouca valia desses
mesmos prémios. Repare-se que
não está em causa saber-se se os
ciclistas valem ou não valem. São
atletas profissionais, assim classi-

Continua na página sete



CAMPEONATOS REGIONAIS DE AVEIRO

Cumprindo-se o programa que nestas colunas indicámos, disputaram-se na piscina fluvial do Sport Algés e Agueda os Campeonatos Regionais, nas categorias de juvenis, juniores e seniores.

Competiram nadadores de três colectividades: Clube Naval de Aveiro, Sport Algés e Agueda e Sport Clube Beira-Mar. Os títulos

0

Se

regionais, após lutas bem travadas, ficaram assim distribuídos: JUVENIS

100 metros livres — José Martins, Algés, 1 m. 19,2 s. 100 metros bruços — João Cardoso, Algés, 1 m. 30,2 s. 100 metros costas — Carlos Pereira, Naval, 1 m. 56,8 s. 100 metros máriposa — Oscar Almeida, Algés, 1 m. 58,8 s. 200 metros livres — José Santos, Algés, 3 m. 4 s. 200 metros bruços — Diamantino Silva, Algés, 3 m. 50,4 s. 400 metros livres — Artur Pinheiro, Algés, 7 m. 5,4 s. 4 x 100 metros livres — Algés e Agueda, 6 m. 6,4 s. 4 x 100 metros estilos — Algés e Agueda, 7 m. 21,8 s. 4 x 200 metros livres — Algés e Agueda, 13 m. 36,2 s.

JUNIORES

100 metros livres - João Magalhães, Beira-Mar, 1 m. 21,6 s. 100 metros bruços — Dinis Tava-res, Algés, 1 m. 27,8 s. 100 metros costas - Joaquim Ferreira, Beira--Mar, 1 m. 41,8 s. 100 metros ma-José Pereira, m. 56,8 s. 200 metros livres -Manuel Carvalho, Algés, 3 m. 14,4 s. 200 metros bruços - Dinis Tavares, Algés, 3 m. 19,4 s. 200 metros costas — João Magalhães, Beira-Mar, 3 m. 59,6 s. 400 metros livres - Manuel Carvalho, Algés, 7 m. 52,2 s. 800 metros livres -José Pereira, Algés, 16 m. 33,2 s. 4 x 100 metros livres - Algés e Agueda, 6 m. 42,2 s. 4 x 100 metros estilos — Algés e Agueda,

Continua na página sete

Nove 7 m José 4 x 1 Agus tros

AOS CAÇADORES

Por despacho do Secretário de Estado da Agricultura, determinou-se que a carta de caçador seja exigivel sòmente a partir do dia 14 de Outubro próximo e que as licenças de caça emitidas no ano de 1967 tenham validade etá àquela data.

não está em causa saber-se se os ciclistas valem ou não valem. São atletas profissionais, assim classi-

CAMPEONATO DISTRITAL DE AVEIRO

Como nestas colunas noticiámos, a Delegação de Aveiro da FNAT fez disputar, nas pistas do Estádio do Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira, os Campeonatos Distritais Corporativos, que reuniram a presença de 76 concorrentes.

I CATEGORIA (resultados):

100 metros—1.°—António Pinho, Oliva, 11,9 s. 2.°—Carlos Gomes Pinho, Oliva, 12,1 s. 200 metros—1.° António Pinho, Oliva, 24, s. 2.°—

Continua na rágina sets

XADREZ de NOTÍCIAS

Depois de alinhar várias temporadas no Beira-Mar, o conhecido e voluntarioso futebolista Evaristo, -stopper- de bons recursos, deverá ingressar na turma do Alba, na próxima época.

O basquetebolista Horácio Marques, que foi júnior do Galitos, val transferir-se para a Associação Académica de Coimbra, dado que se encontra a estudar na Universidade da cidade-doutora.

A Comissão Promotora das festas do XXV Aniversário do Ililabum Clube, presidida pelo Eng.º João Fonseca, Presidente da Direcção da prestigiosa colectividade da vizinha vila maruja, val organizar, em 8 de Setembro próximo, uma Gincana de Automóveis na Costa Nova do Prado.

Serão disputadas 20 vallosas taças, além doutros prémios e troféus.

Os treinadores Couceiro Figueira e Prof. António Dias de Lemos vão orientar, na temporada que se avizinha, as turmas do Recreto de Agueda e do Anadia, respectivamente.

Num festival desportivo há dias realizado na Meelhada, e integrado nas festas daquela vils, apuraram-se os seguintes resultados :

BASQUETEBOL — Juvenis: Sangaihos, 23 — Mesihada, 10. Feminino: Galitos, 16 — Ifilabum, 12.

FUTEBOL — Tornelo Popular: Artnhos, 2 — Murtende, 1 e Canedo, 2 — Casal Comba, 1.

Na Imprensa Desportiva, noticiou--se que o Atlético val realizar um desaflo-treino defrontando o Beira--Mar em Famalicão (Anadia).

Os dirigentes do Beira-Mar encetaram diligências no sentido de obterem autorização para utilizarem o Campo de Jogos do Seminário de Santa Josna Princesa, para treinos e para

Continua na página sete

A HOMENAGEM A COUCEIRO FIGUEIRA

Como referimos, realizou-se no Restaurante Galo d'Ouro, uma expressiva e muito significativa homenagem do Beira-Mar ao treinador Couceiro Figueira, que esteve ao serviço do futebol sénior beiramarense, a partir de dada altura da época finda.

Ladeando o homenageado, estiveram o Presidente e o Vice-Presidente da Direcção, Dr. Alberto Espinhal e Baltasar Vilarinho.

Presentes, ainda, diversos dirigentes, elementos da Tertúlia Beiramarense e da Comissão Pró-Beira-Mar e o sr. Coronel João da Costa Moreira, Editor do Jornal do Clube.

Enaltecendo as qualidades e o aprumo evidenciados por Couceiro Figueira, usaram da palavra os seguintes oradores: Dr. Alberto Espinhel, Dr. Maya Seco, Baltasar Vilarinho e Eng.º Azevedo Félix, este da Direcção anterior.

Visivelmente comovido, Couceiro Figueira — a quem o Beira--Mar ofertou uma artística piaca de prata, com o emblema do Clube egradeceu, no final.

SERÁ DE FUNDAR A UM COMENTARIO DO ENG. MANUEL BOIA ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVEIRO?

O «Litoral» já noticiou, por duas vezes, que está em vias de organização a Associação dos Desportos de Aveiro, por fusão das associações distritais das chamadas modalidades «pobres».

Pensamos nós que, como aveirense, nos assiste o direito de públicamente contestar a ideia da formação da dita Associação dos Desportos por a acharmos mera teoria—tal e qual—e até porque muitos desportistas da nossa cidade também são da mesma opinião.

São muitos os males que têm afligido essas mesmas modalidades, no nosso Distrito, fundamentalmente no aspecto da falta de dirigentes, quiçá a principal razão da ideia da Associação dos Desportos. Mas não temos dúvidas em afirmar que não é com a criação daquela nova entidade que se resolverá o problema, mesmo de modo satisfatório.

A ineficácia residirá, quanto a nóe, no seguinte:

1. Não se aceitar de bom grado que uma Comissão Administra-

Continue na página sete

Litoral * Aveiro, 17 de Agosto de 1958 * Ano XIV * N.º 719 * Avença